ANNO XLII. NUMERO 59 — TERÇA FEIRA 13 DE MARÇO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez [illegible]
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo e dentro do quartel [illegible]
Porte ao correio por tres mezes 75o

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . [illegible]
Porte ao correio por um anno . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

1 Lua cheia as 9 h., 33 m. e 16 s. da m.
9 Quarto ming. a 1 h., 33 m. e 53 s. da t.
16 Lua nova as 7 h., 17 m. e 33 s. da t.
23 Quarto cresc. as 10 h., 44 m. e 27 s. da m.
31 Lua cheia as 2 h., 12 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Gregorio Magno dout. da egr.
13. Terça. S. Sancha princeza v.: S. Mardonia.
14. Quarta. S. Mathilde rainha de Allemanha.
15. Quinta. S. Zacharias p.; S. Longuinho sold.
16. Sexta. Ss. Cyriaco e Taciano diac. mm.
17. Sabbado. S. Patricio b. ap. da Irlanda.
18. Domingo. S. Gabriel arch.; S Narciso arc.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 28; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de fevereiro de 1866

Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Pelo officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 23 do corrente, fiquei inteirado de haver V. Exc. conferido a collação canonica na forma de direito ao conego Joaquim Francisco dos Santos e Ignacio Antonio Lobo, que foram apresentados em cadeiras este de meia prebenda e aquelle de prebenda inteira da cathedral de Olinda.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Com este officio será apresentado a V. Exc. para ser inspeccionado e recolhido ao deposito o recruta para o exercito João Pereira Bastos.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede no incluso requerimento o guarda do Batalhão n. 36 do municipio do Brejo, José Francisco do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede Manoel João Gomes, no requerimento que aqui ajunto com o officio do delegado do primeiro districto deste termo datado de 24 do corrente.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. Exc. a mandar eliminar do 1.º corpo provisorio de infantaria por ser casado o guarda do batalhão n. 42 do municipio de Serinhãem Theotonio Lourenço Gomes, sobre que versa a sua informação n. 82 de 13 de janeiro ultimo.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. informar ouvindo a junta de saude acerca do incluso pedido de medicamentos para a enfermaria militar do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—A V. Exc. serão apresentados os guardas nacionaes do municipio de Olinda Severino de Oliveira e Souza e João Teixeira Lopes, afim de que os faça alistar no 1.º corpo provisorio de infantaria.—Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. informar, sobre o que pede nos inclusos requerimentos José Duarte Ribeiro Coutinho e Manoel Alexandre Xavier Torres.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o incluso requerimento do alferes reformado do exercito Lourenço José Romão.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa ao segundo sargento Claudino Florencio da Gama e soldado Amaro José do Amaral, do 6º corpo de voluntarios da patria, que foram considerados incapazes do serviço em inspecção, segundo consta termos annexos ao seu officio n. 392 de 24 do corrente.

Dito ao mesmo.—Respondo ao seu officio n. 386 de 24 do corrente, declarando que póde V. Exc. mandar organisar o conselho economico, para a direcção da enfermaria militar, ficando esta sob a direcção do 1º corpo provisorio de infantaria, como propõe em dito officio.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S. para os convenientes exames as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas aos mezes de dezembro da anno proximo passado e janeiro do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se estiverem em termos a folha e pret juntos em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao negociante desta praça Francisco da Costa Maia, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Rio-Formoso, em officio de 19 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella cidade.—Communicou-se aquelle commandante superior.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. designar dous officiaes subalternos para destacarem no presidio de Fernando na primeira opportunidade.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. mandar fazer as honras funebres do estylo ao tenente do batalhão n. 4 de infantaria da guarda nacional deste municipio João Joaquim de Souza Abreu Lima, ficando V. S. certo de que o director do arsenal de guerra está autorisado a mandar fornecer o cartuxame de mosquetaria sem balas que fôr necessario para as descargas.

Deste modo respondo ao seu officio n. 60 desta data.—Officiou-se neste sentido ao mencionado director.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó. Devolvendo a V. S. os 2 prets juntos em duplicata que vieram annexos ao seu officio de 10 de dezembro do anno proximo passado, relativos aos vencimentos a contar de 26 de setembro até 31 de outubro daquelle anno, de 13 guardas nacionaes destacados na villa do Granito, para guarnecer o quartel onde se acham recolhidos os guardas nacionaes desobedientes, que sendo designados para o serviço da guerra, não compareceram, recommendo-lhe que mande reformar os referidos prets de conformidade com o officio junto por copia que me dirigio o inspector da thesouraria de fazenda em 20 do corrente sob n. 92.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Remetto a V. S. para ser archivada na secretaria do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior a inclusa relação de pagamentos e alterações occorridas no mez dezembro ultimo, com a força do mesmo batalhão destacado no presidio de Fernando.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. aprompar para serem enviados ao presidio de Fernando, na primeira opportunidade os artigos de vistuarios mencionados no mappa e relação junta afim de serem destribuidos aos sentenciados militares excluidos definitivamente dos corpos a que pertenciam.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer as praças do 4º batalhão de artilharia a pé destacadas no presidio de Fernando, os artigos de fardamentos mencionados nas relações que aqui junto com copias dos officios do commandante do mesmo presidio e do marechal commandante das armas datado de 5 e 24 do corrente.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que faça aprompar com urgencia para serem enviados na primeira opportunidade, a força da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, destacada no presidio de Fernando os artigos de fardamento mencionos na relação junta.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Aliste Vmc. na companhia sob seu commando, o paisano José Lourenço de Vasconcellos, que foi considerado apto para o serviço em inspecção de saúde.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré no vapor *Parahyba* até Maceió, ao bacharel Francisco Rodrigues Pessoa de Mello juiz municipal do termo de Traipú.

— 27 —

Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda nacional do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda José Antonio Vaz Salgado, de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede Manoel Rodrigues dos Santos, no requerimento que aqui junto.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. empregar como artifice de fogo na vaga que existe no laboratorio pyrotechnico o ex-soldado do 9º batalhão de infan[illegible]taria Ignacio Francisco de Lima.—Fica assim respondido o seu officio n. 394 de 26 do corrente.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. dar as convenientes providencias para que o 4º corpo de voluntarios da patria em organisação, bem como o contingente do 4º batalhão de artilharia a pé recolhido do presidio de Fernando estejam promptos a embarcar para a côrte no vapor *Paraná* que esta' a chegar do norte; ficando V. Exc. certo de que nesta data officio ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar ajustar contas aos officiaes do mesmo corpo até o fim de março proximo vindouro, e as respectivas praças de pret até o dia 15 desse mez.—Expedio-se a ordem de que acima se trata.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para terem o conveniente destino as guias de soccorrimento das praças de pret do 4º batalhão de artilharia a pé vindas ultimamente do presidio de Fernando no vapor *Parahyba*, bem como os termos de inspecção a que foram sujeitas quatro das referidas praças.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. Exc. para ter o conveniente destino a relação das praças do 4º batalhão de artilharia a pé que foram fornecidas de sapatos pelo almoxarifado do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do corpo em que estiver alistado o guarda do 3º batalhão de infantaria deste municipio Serafim José Lopes, que foi recrutado para o exercito.—Scientificou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede o soldado do 4º corpo de voluntarios João Thomaz de Almeida no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o ex-segundo sargento do 9º batalhão de infantaria João José Cesar de Lima.

Dito ao mesmo.—Fico sciente de haver V. Exc. como me participou em seu officio de 24 do corrente n. 388, mandado prender o tenente do 6º corpo de voluntarios da patria Manoel Eloy Mendes por se deixar ficar nesta capital tendo recebido ordem para seguir a côrte no vapor *Gerente*.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa aos dezoito soldados do 4º corpo de voluntarios da patria constantes da relação junta, que foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saude, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 389 de 24 do corrente.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. apresentar ao capitão do porto os voluntarios Pedro da Silva Campos e Daniel Francisco de Oliveira, que segundo os termos annexos ao seu officio n. 389 de 24 do corrente, foram considerados em inspecção de saude aptos para o serviço da armada.—Neste sentido officiou-se aquella capitania.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que a recebedoria de rendas arrecade a importancia dos direitos e emolumentos que tem de pagar o padre Fortunato David Amador, para obtenção do seu titulo de apresentação na freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Itamaraca'.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V S. para que estando em termos o pret junto em duplicata a que se refere o officio do commandante superior da comarca do Rio Formose de 16 do corrente sejam pagos os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Serinhãem.—Communicou-se ao predito commandante superior,

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca do Rio Formozo em officio de 16 do corrente, recommendo a V. S., que estando em termos o pret junto em duplicata, mande pagar os vencimentos correspondentes ao mez de janeiro ultimo do destacamento de guardas nacionaes existente na povoação de Gamelleira.—Communicou se ao referido commandante superior.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que não havendo inconveniente, mande indemnisar a Santa Casa de Misericordia, como solicitou o respectivo provedor em officio de 23 do corrente, sob n. 717, da quantia de 312$, despendida durante os mezes de dezembro e janeiro proximo findos, com os menores de ambos os sexos que nos termos do art. 14 da lei n. 611 de 3 de abril do anno proximo passado, teem sido admittidos nos collegios dos orphãos como se vê da inclusa conta.—Communicou-se ao mencionado provedor.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Communico a V. S. que segundo declarou-me o commandante do presidio de Fernando, em officio de 20 do corrente, regressaram do mesmo presidio por doentes os guardas do batalhão n. 9 de infantaria do municipio de Olinda Manoel Bernardo de Sena e Bernardino de Sena Xavier.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Mande Vmc. matricular no Gymnasio Provincial, como alumnos externos gratuitos os menores Manoel e João filhos da viuva Generosa Maria de Figueiredo, os quaes devem entrar para o numero dos internos quando houverem vagas.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar a Vmc. o recruta de marinha Antonio Angelo de Santa Anna, para que lhe dê destino depois de inspeccionado.—Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao Dr. juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Ponha Vmc. a disposição do delegado encarregado do expediente da repartição da policia os sentenciados que estiverem nas circumstancias de ser enviados para o presidio de Fernando, afim de seguirem no vapor que a companhia Pernambucana tem de mandar ao mesmo presidio até o dia 10 de março proximo vindouro: enviando-me Vmc. com antecedencia as respectivas guias, bem como as dos que alli existem sem ellas.—Neste sentido officiou-se ao predito delegado.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. mandar ao presidio de Fernando até o dia 10 de março proximo vindouro, o vapor que segundo o seu officio de 24 do corrente, está destinado para o mesmo presidio.—Officiou se ao director do arsenal de guerra e as de mais repartições para embarcarem com antecedencia o que tiverem de remetter no mesmo vapor com destino aquelle presidio.

Portaria.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz José Gomes Coimbra, tabellião do registro geral das hypothecas e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo do Rio Formozo, provando com documentos achar-se impossibilitado por molestias de continuar no exercicio de taes officios e tendo em vista o que a esse respeito informaram os respectivos juizes de direito e municipal em data do 1º do corrente, resolve de conformidade com o art. 1º do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853, nomear a Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, para exercer interinamente aquelles officios em quanto durar o impedimento do supplicante e ordena que neste sentido se expeçam as necessarias communicações.—Fizeram-se as necessaras communicações.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, dê passagem de estado até a Parahiba no vapor que seguir amanhãa para o norte ao bacharel Manoel Jannuario Bezerra Monte-Neg[illegible]o, sua mulher e uma cunhada.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande pôr a disposição da viuva D. Joanna Augusta de Castro Pegado, até o Aracaty duas passagens de ré destinadas a passageiros do governo no vapor de 7 de março proximo vindouro.

— 28 —

Officio ao Exm. Sr. Dr. José Pereira da Silva [illegible], presidente da provincia [illegible]rado pelo seu officio de 3 do corrente sob n. 41, de haver V. Exc. prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 18 de novembro proximo passado, cabe me assegurar a V. Exc. que me encontrará sempre prompto a cumprir suas ordens, quer sejam relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

Dito ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Devendo ter lugar amanhãa a uma hora da tarde a abertura da sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial, assim o communico a V. Exc. afim de que se digne de providenciar no sentido de ser celebrada na igreja do Corpo Santo, a hora do costume a missa votiva do Divino Espirito Santo.—Officiou-se a camara municipal do Recife, para mandar preparar a igreja, ao commandante das armas para que a fortaleza do Brum, dê as salvas do costume e ao commandante superior, para fazer apresentar em frente daquella igreja, um dos corpos da guarda nacional afim de fazer as honras do estylo.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Ao officio que V. Exc. me dirigio em 26 do corrente sob n. 397, respondo declarando-lhe que o voluntario Thomaz Bassick deve recolher-se quanto antes a esta capital, afim de na primeira opportunidade reunir-se ao 4º corpo a que pertence.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que solicita o consul de Portugal no incluso officio datado de 27 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. passar revista de mostra a manhãa as 8 horas do dia ao 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio destacado no quartel da Paraizo.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao ex-cadete do 6º corpo de voluntarios desta provincia Demetrio Acacio de Albuquerque Mello, como pede no incluso requerimento, a quantia de 4$500 que diz ficar-se-lhe devendo de seus vencimentos, relativos a segunda quizena deste mez.

Dito ao mesmo.—Restituo para o fim conveniente, a inclusa conta em duplicata e convenientemente assignada de conformidade com o seu officio de 22 de dezembro ultimo, relativas aos apparellos do gaz empregados nas casas da guarda e cocheira do palacio da presidencia.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que falleceu no dia 30 de outubro do anno proximo findo, segundo participou-me o marechal commandante das armas em officio de 22 do corrente, o segundo tenente reformado do exercito Manoel Ferreira de Almeida, que residia na freguezia de S.Bento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior interino da comarca do Bonito em officio do 1º do corrente, recommendo a V. S. que em vista dos dous prets juntos em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar a Mathias de Azevedo Villarouco os vencimentos correspondentes aos mezes de dezembro e janeiro proximo findos, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Concedo a permissão que V. S. solicitou em seu officio n. 56 de 23 do corrente, para mandar engajar os cornetas de que necessita o 7º batalhão de infantaria, visto que se acha fardado e armado em parte.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe a imagem do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, que tem de sahir de sua igreja em procissão, no dia 9 de março proximo vindouro, as 3 horas da tarde.

Tambem mandou-se dar uma guarda de honra, para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, a qual tem de sahir da igreja de S. José de Riba-mar.

Dito ao mesmo.—Designe V. S. um capitão, um tenente e 3 alferes da guarda nacional sob seu commando superior, para comporem o conselho que tem de julgar o cabo de esquadra do corpo de policia Luiz Lopes Frazão, pelo crime de deserção aggravada, declarando-me V. S., os nomes dos designados para ter lugar a nomeação do mesmo conselho.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa resolver acerca do conteúdo do seu officio n. 59 de 26 do corrente, faz-se necessario que V. S. me declare os nomes dos officiaes de differentes corpos, que foram addidos ao 4º batalhão de infantaria para coadjuva-lo no serviço de destacamento.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fazer com urgencia, os concertos de que necessita a coberta do edificio em que funcciona a capitania do porto.—Communicou se aquella capitania.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Respondendo ao officio de hontem sob n. 59, em que V. S. participou haver empreitado com Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, mediante a quantia de 2:665$300 e sendo fiador Gustavo Liziaseno Furtado de Mendonça, o empedramento de 155 braças correntes no lanço da estrada de Bujary a Goyanna, bem como os reparos da mesma estrada; declaro-lhe que approvo esse acto e disto mesmo dou sciencia a thesouraria provincial.—Communicou se a thesouraria provincial.

Dito ao director das obras militares.—Mande Vmc. fazer com urgencia os concertos de que necessitam as portas dos 2 xadreses do quartel do Hospicio segundo declarou-me o marechal de campo commandante das armas, em officio de 23 do corrente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao juiz de direito da 2.ª vara desta cidade.—Tendo designado a Vmc. para servir na junta de que trata o art. 111 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e que tem de julgar o incluso processo de conselho de disciplina feito ao alferes do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife Adriano da Silva Faria; assim lh'o communico para que compareça neste palacio no dia 20 de Março proximo vindouro as 11 horas da manhãa.—Recommendou-se ao respectivo commandante superior, que mande avisar os tenentes coroneis Rodolpho João Barata de Almeida, Luiz Francisco de Barros Rego e Domingos Alves Matheus para servirem de vogaes na junta de que acima se trata.

Dito ao Dr. juiz de direito de Flores.—Accuso a recepção do officio em que Vmc. participou-me, que no dia 9 do mez corrente, entrou no exercicio do cargo de juiz de direito para que foi nomeado por decreto de 18 de novembro proximo findo; e ficando inteirado confio que Vmc. no exercicio d'aquelle cargo prestará bons serviços á administração da justiça, fazendo effectiva a repressão do crime, como é mister.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Em deferimento ao requerimento do cabo de esquadra de policia Luiz Lopes Frazão, sobre que versa a sua informação n. 73, de 24 do corrente, recommendo a Vmc. que mande addi-lo a companhia sob seu commando, tirando-lhe pelos prets della o soldo que lhe compete o qual deve ser reduzido a metade nos termos do art. 161 do regulamento provincial de 2 de dezembro de 1853, logo que for nomeado o conselho que deve julga-lo.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra, que compre [illegible]

[illegible]rifado do presidio de Fernando.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito a' camara municipal da Boa-Vista.—Declaro a' camara municipal da villa da Boa-Vista em resposta ao seu officio de 25 de janeiro p. findo que approvo a arrematação dos impostos de que tratam os termos de contrato que por copia acompanharam o seu citado officio.

Portaria.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo do Exú, comarca da Boa-Vista, os cidadãos constantes desta portaria, os quaes deverão servir pela ordem em que vão nella mencionados, e pelo tempo marcado na lei:

1º Tenente-coronel Manoel Florencio de Alencar.
2º Capitão Pedro Alves de Oliveira Castro.
3º Capitão Antonio Pereira de Carvalho.
4º Major José da Costa Agra.
5º Tenente Manoel Rodrigues de Carvalho.
6º Antonio Cardoso de Miranda.

—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passegem de estado a ré até Penedo no vapor *Parahyba* a Antonio Feliz do Rego Pinto.

Expediente do secretario do governo do dia 26 de fevereiro de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que nesta data despachou para serem satisfeitos pelo arsenal de guerra os quatro pedidos do 4º corpo de voluntarios de que trata o officio de V. Exc. firmado em 23 do corrente sob n. 384.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento que segundo consta do officio de hoje do ajudante de engenheiro José Carneiro da Rocha entrou elle nesta data no exercicio do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Dito ao Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio desta data em que V. S. participa que na mesma data deixou o exercicio do cargo de promotor publico desta comarca para tomar assento na assembléa legislativa provincial.

— 27 —

Officio ao juiz de direito Dr. João A. de Araujo Freitas Henriques.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio em que V. S. participou ter nomeado o Dr. João Thomé da Silva para exercer interinamente o lugar de promotor publico desta comarca por ter deixado o exercicio deste cargo o bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão.—Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

— 28 —

N. 1. Officio ao Dr. João da Silva Ramos 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia a cujo conhecimento levei o officio que V. S. me dirigio hoje sob o n. 1, manda declarar-lhe, afim de que o faça constar a' assembléa legislativa provincial, que amanhã a uma hora da tarde comparecera' no paço da mesma assembléa, para fazer a leitura do seu relatorio.

N. 2. Dito ao mesmo.—Accuso recebida com o officio que V. S. me dirigio nesta data sob n. 2 a lista nominal dos deputados provinciaes, cujos poderes foram verificados.

Dito ao Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. S participa que deixou o exercicio de seu cargo a 24 do corrente para tomar assento na assembléa legislativa provincial.—Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, promotor publico de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 24 de fevereiro em que V. S. participa que naquella data deixava o exercicio do seu cargo para ir tomar assento na assembléa legislativa provincial.—Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

GOVERNO DO BISPADO.

LISTA DAS DISPENSAS MATRIMONIAES CHEGADAS ULTIMAMENTE DO RIO DE JANEIRO, E QUE PODEM SER PROCURADAS NA SECRETARIA DO PALACIO DA SOLIDADE.

Affinidade licita no primeiro grão de linha lateral

José Joaquim Barbosa e Antonio Maria da Conceição.
Joaquim Affonso de Mello e Francisca Maria da Conceição.
Germano Antonio do Nascimento e Generosa Maria da Conceição.
Lino Antonio da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Pedro Antonio da Costa e Joaquina Maria do Espirito Santo.
Francisco Luiz Bellem e Maria Altina da Camara.
José Luiz do Nascimento e Thereza Maria da Conceição.
Felix José da Silva e Maria José da Conceição.
Galdino da Silva Lacerda e Getrudes Maria da Conceição.
Bento Alves da Silva e Justina Maria da Conceição.

Consanguinidade no segundo grão attingente ao primeiro.

José Aristoteles dos Santos e Antonia Maria de Jesus.
Manoel dos Santos Feitosa e Anna Joaquina dos Santos.
Felix Vieira de Brito e Maria Pastora da Conceição.
Manoel José Bezerra e Maria Francisca de Jesus.
Candido Antunes Bezerra e Antonia Francisca.
Pedro Francisco Guedes e Maria Vindonnal da Santa Cruz.
Emygdio Jacome de Araujo e Maria Rita da Conceição.
Antonio Crispim dos Santos e Maria Antonia da Conceição.
Virginio Xavier de Oliveira e Lucinda Maria do Espirito Santo.
José Manoel de Lira e Maria José da Conceição.
Francisco Xavier Teixeira e Josefa Maria do Rosario.
José Francisco do Nascimento e Angelica Maria de Moura.
Manoel Joaquim de Maria e Maria Francisca da Conceição.
Luiz Maria de Abreu e Josefa Maria da Conceição,
Joaquim Gomes da Rocha e Rosalina Gomes de Azevedo.
Manoel Francisco Bezerra e Antonia Maria da Soledade.
José [illegible] da Lima e [illegible] Maria da Conceição.
Manoel [illegible] d'Albuquerque e Maria da Gloria [illegible].
[illegible] dos Santos e Thereza Maria do Sacramento.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

As 11 horas e 25 minutos da manhãa faz-se a chamada e verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, Joaquim Tavares, J. Rego Barros, Corrêa da Silva, André Cavalcante, Tiburtino, Jeronymo, Arminio, Buarque, A. de Souza Leão, Lopes Machado, Britto, Emygdio, Cicero, Gitirana, Epaminondas, Hisbello, Souto Lima, Manoel de Carvalho, Amorim, e Candido Martins.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo o relatorio e documentos relativos a receita e despeza da camara municipal da cidade da Victoria.—A commissão de orçamento municipal.

Outro, remettendo iguaes documentos relativos á camara de Agua-Preta—A' commissão de orçamento municipal.

Outro, remettendo documentos identicos da camara municipal do Rio Formozo.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro, declarando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficava inteirado de ter sido nomeado official-maior da secretaria da assembléa o Sr. Dr. Queiroz Fonseca.

Uma petição dos habitantes de Taquaritinga, solicitando a remoção da séde da freguezia para o povoado de Vertentes.—A' commissão de divisão civil e ecclesiastica.

Um officio do secretario do governo, remettendo um requerimento dos continuos e serventes em que pedem augmento de seus vencimentos.—A' commissão de ordenados.

Uma representação do thesoureiro das loterias, contra alguns embaraços que experimenta o ramo de serviço a seu cargo.—A' commissão de petições.

Um parecer da commissão de ordenados, propondo uma resolução para que se mande pagar a gratificação devida a Vicente Torres Bandeira, pelo tempo que servio como escrivão da fazenda provincial.—A' imprimir.

Falla pela ordem o Sr. vigario Jeronymo, propondo que a assembléa mande uma commissão do seu seio felicitar a S. Exc. o Sr. bispo diocesano pela sua feliz chegada a esta capital.

E' apoiada e approvada sem discussão a referida proposta.

O Sr. presidente noméa os Srs. Buarque, Ramos, Joaquim Tavares e vigarios Jeronymo e Burgos para fazerem parte da commissão.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o parecer adiado da commissão de negocios ecclesiasticos sobre o compromisso da irmandade das Almas de S. Lourenço da Matta, estando com a palavra o Sr. Buarque.

O orador diz que está habituado a acatar a commissão de negocios ecclesiasticos; que a illustração dos seus membros e as qualidades pessoaes de cada um delles são titulos que a recommendam ao justo valor em que a casa costuma ter as suas decisões; e que não foi por querer oppôr contestações ao seu parecer que pedio a palavra.

O Sr. Buarque observa que á assembléa cumpre, em materia de compromissos, ouvir apenas o poder ecclesiastico na parte espiritual, e que achando-se o compromisso em questão já approvado pelo digno ex-vigario capitular não vê outro fundamento, senão um excessivo escrupulo da commissão, para que de novo se submetta esse compromisso a apreciação do Sr. bispo diocesano. O orador diz, que tem no maior apreço ao digno diocesano, que confia em suas luzes e aprecia em extremo as excellentes qualidades de S. Exc.; mas a questão não é de pessoa, é do poder, e se este residia então na pessoa ex capitular, como hoje na pessoa de S. Exc. Rvma., não vê razão plausivel para que ainda uma vez seja adiada uma materia tão importante para ouvirmos novamente a autoridade ecclesiastiea (apoiados, muito bem).

Em vista destas considerações, o orador pede desculpa a commissão para que consinta que se apresente uma resolução approvando o compromisso na parte temporal, por isso que ella declara nada encontrar que mereça correcção.

E' lida e apoiada uma resolução assignada pelo Sr. Buarque, como emenda ao parecer, approvando o compromisso em discussão.

Toma a palavra o Sr. deputado Epaminondas.

O honrado deputado diz que na qualidade de membro da commissão de negocios ecclesiasticos corre-lhe o dever de responder ao orador que o precedeu.

Pondera que a commissão acatou devidamente o Sr. ex-vigario capitular em seu parecer; que mandando ouvir a S. Exc. Rvma. procurou apenas ter mais uma deferencia para com o digno diocesano, e proporcionar-lhe occasião de addicionar ou corrigir alguma das disposições do compromisso, com o que o tempo decorrido posteriormente á sua approvação tivesse suggerido. O honrado membro diz que tinha algumas duvidas sobre o facto da existencia de dous compromissos para a mesma irmandade, e que a este respeito desejaria igualmente ouvir a opinião do digno diocesano.

O illustre Sr. Epaminondas insiste no approvação do parecer da commissão.

Falla em seguida o honrado Sr. vigario Jeronymo.

O illustre orador declara que não póde ser suspeito quanto ao Sr. ex-vigario capitular; que considera este illustre cidadão uma das glorias do clero brasileiro; e que é de opinião que o seu governo illustrou a diocese. Não foi portanto em menor preço ao digno ex-vigario capitular que a commissão, não obstante o seu parecer, aconselhou que fosse novamente ouvido o poder ecclesiastico.

O honrado deputado diz que sendo a primeira occasião que se offereceu á commissão tratar dos negocios da igreja, ella entendeu do seu dever começar por acatar e ser reverente ao diocesano, solicitando o seu *placet* na materia em questão. Que não existe em seu espirito duvida sobre a regularidade do compromisso, que elle considera um dos bem confeccionados; que foi uma méra questão de deferencia que o levou a assignar o parecer da commissão, mas que aceita a decisão da assembléa qualquer que ella seja. (Muito bem.)

O Sr. deputado J. Rego Barros, usando da palavra, pede explicações á commissão sobre o facto da apresentação de um outro compromisso da mesma irmandade. O honrado deputado deseja ser esclarecido sobre este ponto, por que pensa que tendo-se submettido o anno passado a apreciação da assembléa um compromisso desta mesma irmandade, nada devemos praticar com relação ao recentemente apresentado sem examinarmos o primeiro.

Respondem ao orador os Srs. Epaminondas e vigario Maranhão.

Falla em seguida o Sr. deputado Silva Ramos.

Ora o Sr. Joaquim Tavares.

O honrado deputado diz que não qualifica o facto do desapparecimento do primeiro compromisso; que não deseja entrar nesta questão.

Conclue que estava na persuasão de que o segundo compromisso não estava approvado pelo poder ecclesiastico, mas desde que lhe asseguram o contrario, não hesita em prestar-lhe o seu voto, rejeitando assim o parecer da commissão.

Encerrada a discussão, votado o parecer e é regeitado.

E' julgado objecto de deliberação e entra em discussão o projecto substitutivo da conclusão do parecer, sendo approvado sem debate.

Entra em ultima discussão o additivo ao projecto n. 3 deste anno, mandando construir o calçamento da praça e villa do Bonito. E' approvado, depois de orarem os Srs. Buarque e Rego Barros.

Primeira discussão do projecto n. 56 de 1856, autorisando o governo da provincia a promover a colonisação, mediante certas condições.

Lê-se, apoia-se e entra em discussão um requerimento do Sr. Buarque para que seja ouvida sobre o projecto a commissão de constituição e poderes.

Ora o Sr. Corrêa de Britto.

O illustre deputado oppõe-se ao projecto por lhe parecer inconveniente. Pensa que promover a colonisação no paiz pelos meios indicados no projecto é malbaratar os dinheiros provinciaes.

O orador entende que devemos promover a emigração para a provincia, mas que isto se faça pelo emprego de meios indirectos, sem esses engajamentos fataes de colonos. E' sua opinião que de preferencia devemos subvencionar á duas instituições fundadas na provincia com o fim de auxiliar a colonisação.

Tem a palavra em seguida o Sr. Buarque, que justifica o seu requerimento.

O orador diz que sobre o seu espirito páiram duvidas sobre a constitucionalidade do projecto. Não encontra no acto addicional nenhuma disposição que autorise ás assembléas provinciaes a se occuparem da colonisação, materia regulada por lei geral. Por esta razão deseja ouvir o parecer da commissão de constituição e poderes, que dispõe de maiores recursos do que elle orador. (Não apoiados.)

Pensa que o projecto é susceptivel de modificações aproveitaveis aos interesses da provincia, e que se delle pode occupar-se a assembléa deve ser adoptado em 1ª discussão para ser emendado em 2ª.

O Sr. Buarque faz diversas considerações sobre a colonisação.

Encerrada a discussão são regeitados o requerimento e o projecto.

Primeira discussão do projecto de n. 48 de 1865, autorisando o dispendio de 100.000$ para a construcção de cadeias na provincia. E' approvado sem debate.

Primeira discussão do projecto n. 109 de 1864, autorisando a construcção de diversas estradas.

Fallaram os Srs. Ramos e Souto Lima, apresentando o primeiro um requerimento de adiamento para o projecto.

Encerrada a discussão foi approvado o requerimento.

Segunda discussão do projecto n. 55 sobre a impressão das obras do finado vigario Barreto. São approvados os arts. 1º e 2º e regeitado o 3º.

Primeira discussão do projecto n. 55 do anno passado, autorisando a rescisão do contracto Mamede.

Ora o Sr. Ramos, que conclue pedindo o adiamento do projecto, até que venha a informação pedida sobre este assumpto ao governo.

Verificando-se não haver casa, levanta-se a sessão, dando o presidente a seguinte ordem do dia: continuação da anterior, 1ª discussão dos projectos ns. 43 e 67 de 1865; 2ª dos de ns. 2 e 19 do anno passado e 1 deste anno; 3ª dos de ns. 49 de 1856 e 10 de 1864.

REVISTA DIARIA

Em outra parte deste numero publicamos hoje um mappa da receita e despeza da estrada de ferro desta provincia em o mez de fevereiro ultimo comparados com os de igual mez do anno passado.

Ha poucos dias tivemos ja occasião de manifestarmos nossa admiração pela prosperidade que vai apresentando ultimamente esta nossa empreza e então dissemos algumas palavras em ordem a chamar a attenção do governo para este ponto.

Estamos informados de que a administração apezar de ter em serviço um numero de wagões muito superior ao marcado nas concessões, é constantemente obrigada a empregar carros de passageiros no transporte de algodão, visto o trem rodante ser muito insufficiente. Chamamos a attenção do governo para este facto, pois prova que se este fornecesse á companhia os meios de desenvolver o trafego, talvez dentro de um ou dous annos a receita teria tal augmento que o paiz ficaria livre do onus da garantia.

Tambem temos notado com pezar a grande falta de espaço na estação terminal das Cinco-Pontas, cujas plataformas estão constantemente occupadas com assucar e algodão, o que causa grave incommodo aos passageiros. E' portanto de urgencia que o governo trate da extensão da linha até ao centro da cidade, onde se deverá' construir a estação permanente, com sufficientes accommodações para o trafego de passageiros e mercadorias, que mostra tão rapido augmento.

— Chamamos a attenção dos leitores para os artigos, que hontem e hoje publicamos em nossa 8ª pagina, sob o titulo *Os Mundos*, escriptos pelo Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, de presente na Europa, ouvindo os mestres illustrados na sciencia que elle professa,—a engenharia.

— De volta de sua viagem ás provincias do norte, e antes de seguir para a Europa, pretende o joven pianista brasileiro Lignori dar um ultimo concerto, no sabbado proximo. Além do beneficiado, tomarão parte no concerto a Exma. Sra. Pieri e os Srs. Ramonda, Smoltz e Lignori pai, artistas apreciados e bem conhecidos do publico. O programma do concerto é variado e promette uma noite deleitosa para os amadores.

— No dia 8 do corrente foi encontrado, na tomada d'agua do engenho *Caixoeira-Velha*, do termo de Serinhãem, o cadaver da preta Catharina, escrava de José Henrique Marinho Wanderley, morador no engenho *Sapucaia*, do mesmo termo. Na vestoria declararam os peritos, ter sido a morte por submersão.

— A' esforços do digno delegado supplente de Páo d'Alho, foram apprehendidos 8 barris de polvora que, a' noite, eram levados da Gloria do Goitá para a matta, tendo sahido da casa de um negociante d'ali.

— Acaba de ser promovido a' official papelista do nosso correio o Sr. Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco, que ali serve ha tres para quatro annos como praticante, sempre com louvor de seu chefe pela sua assiduidade e intelligencia. Damos-lhe nossos sinceros emboras, não tanto pela sua promoção, como pela justiça que lhe fez o governo imperial, attendendo ao direito que lhe assistia em vista da lei regulamentar daquella repartição.

Para preenchimento da vaga de praticante, foi nomeado o carteiro Sr. Manoel dos Passos Miranda.

— De moradores da rua do Alecrim temos reclamações sobre a existencia de um charco pestilencial, que alli serve até para o despejo publico, com detrimento da saúde dos respectivos moradores; e acceitando-as nestes termos, submettemo-las a' apreciação da autoridade a quem compete a providencia, que remova [illegible] apontado de incommodo ás pessoas [illegible], e de prejuizo a' saúde publica.

— O discurso do Sr. D[illegible] da benção da bandeira [illegible] que publicamos nesse [illegible] [illegible] ainda que [illegible] e [illegible] que se [illegible] até o fim [illegible] a cima.

— De Goyanna [illegible]:

« Acha-se nesta cidade [illegible] dramatica dirigida pelo actor Lisboa. O primeiro espectaculo foi no dia 24 de fevereiro. O [illegible] pequeno para conter os espectadores, que affluem.

« Além das vantagens pecuniarias, a companhia não póde deixar de penhorar-se do benevolo acolhimento que se lhe tem dado. [illegible] obsequios o Sr. Dr. Firmino, que não perde [illegible] nem occasião de manifestar-se [illegible].

« Por ser amador do drama, e como meio de chamar á esta cidade companhias, que proporcionem recreio e distracções, aquelle illustre Goyannista por adopção [illegible] em tratar bem os actores que aqui vem.

« — Entre o capitão [illegible] Pinheiro de Mendonça e o escrivão Manoel Joaquim de Faria Braga ha rixa velha, que tem seus crescentes e mingoantes; agora chegou a [illegible] do plenilunio de sua escandescencia. Não queremos entrar em longos desenvolvimentos a este respeito, e basta-nos o que fica dito como razão de ordem para noticiarmos que o primeiro foi denunciado ao chefe de policia como autor da morte de José Maria Cavalcanti; facto que resultou dos ferimentos causados neste quando fugia da cadeia com outros presos, sendo o capitão Pinheiro subdelegado.

« A malevolencia não perde occasião de morder. Houve logo quem attribuisse a conselho e direcção do Dr. Firmino tal denuncia, que dizem ser obra de seu sogro, o escrivão Braga, embora figure como denunciante um parente do morto; e houve imaginação tão forte que vio o mesmo senhor recommendando ao genro, Dr. Araujo Barros, que interviesse com o chefe de policia para que a denuncia se seguisse immediatamente ordem de prisão contra o denunciado!

« Ignoramos como o capitão Pinheiro soube que o delegado, interpretando mal as ordens recebidas, havia determinado que se passasse mandado de prisão contra elle: o certo é que anoiteceu e não amanheceu nesta cidade, correu até a capital, entendeu-se com o Exm. Sr. conselheiro Paranaguá, e de lá voltou livre do receio de ir á cadeia.

« Consta-nos que o juiz de direito teve ordem de averiguar o facto, ao que dara' começo logo que possa. Esse digno magistrado é doente, e seus incommodos o impedem de despachar com brevidade. Se tivesse saúde correspondente aos bons desejos, de que vive animado, não veriamos de certo tantos feitos demorados um anno e mais. E' pena! Homens taes deviam ser a propria saúde personificada...

Felizmente no caso de que tratamos a demora não causa prejuizo ao capitão Pinheiro, porque está solto, tem consciencia de que é innocente, e a opinião geral como tal o proclama, principalmente depois que o Dr. Luiz Gonçalves, cuja especialidade é o direito criminal, declarou, firmado em todos os criminalistas, que o facto alludido não contém materia de accusação contra a autoridade policial, em cujo tempo se deu.

« O proprio Dr. Firmino, desmentindo os seus desaffectos, declara a quem queira ouvir que a denuncia é improcedente, e que não seria elle em caso algum quem a aconselhasse e apoiasse contra um homem, a quem deve muitas attenções e serviços inapreciaveis.

« — Havia por aqui certa agitação entre os conservadores, que esperavam, não sabemos com que fundamento, alguma mudança em nossa politica, sempre variavel; e havia tambem da parte dos progressistas muito desgosto, porque enchergavam nos actos do governo imperial tendencias para afrouxar os principios e sentimentos, que representaram fielmente nesta provincia os Srs. Dr. Silveira de Souza e commendador Domingos de Souza.

« Agora inverteram-se os papeis: os ultimos despachos do ministerio tiraram aos conservadores as esperanças, que ja' deviam ter perdido, reconhecendo que são impossiveis; e deram aos progressistas certeza de que nas altas regiões esta' inabalavelmente firmada a convicção de que elles são necessarios para a regeneração e salvação do paiz, grande fim, que não póde perder de vista a suprema razão encarregada da defeza perpetua do Brasil.

« O Dr. Floripes, que esteve nessa capital, ha pouco, voltou cheio de animação e confidencias para os amigos. E' procurado constantemente, e todos que se retiram de sua casa dão signaes de alegria, como se tivessem ouvido um bom oraculo.

« — As safras estão quasi ultimadas. Foram pequenas, e menores tornou-as o máo preço do assucar. As chuvas vão promettendo grande abundancia nas colheitas futuras. Deus o permitta: ja' é tempo. »

— Em data de 11 nos escrevem de Pão d'Alho:

« Antes de tudo lhe digo que estamos em paz.

« Tendo fugido seis escravos do engenho Ora' e quatro do Condado, correu que com outros se achavam reunidos nas mattas d'Aldêa, e que pretendiam accommetter esta villa, e circularam taes noticias que duas noites passamos aqui em continuos sobresaltos. Houve até quem visse grupos de 30 ou 40 ja' muito perto.

« Muito póde o médo!

« O delegado que é actualmente o 1º supplente Dr. Christovão dos Santos Cavalcanti por se achar com parte de doente o effectivo, deu providencias, mandando pôr piquetes e patrulhas em diversos lugares, e afinal de contas vieram entregar-se aos respectivos senhores hoje dez escravos, que com effeito estavam armados, porque parte dessas armas foram entregues ao dito delegado. Logo lhe dou minuciosa conta de tudo isto.

Esta' aqui um destacamento que d'ahi veio commandado pelo alferes Lobato, que tem trazido em muito boa ordem os seus soldados, os quaes tem-se conduzido muito bem, e parecem ser todos gente disposta e escolhida. Pertencem ao batalhão de provisorio.

« Se tem por la' chegado alguma noticia má, affianço que esta' por ca' tudo tranquillo, e o pouco que houve ja esta' acabado.

« O inverno começou hontem. Temos tido muita chuva; breve temos muita agua no Capibaribe. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 52ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 818, 1707, 2713, 3244, 3632.

Meios ns. 338, 1542, 1565, 2032, 2967, 3353.

Quintos ns. 94, 184, 765, 1357, 1364, 2321, 2556, 2802, 2829, 3929.

Os bilhetes das loterias 11ª a' 51ª produziram 1:885$200.

Movimento do Hospital Pedro II, do 5 ao dia 11 de março de 1866.

DIA 5 AO DIA 11	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	47	60	21	"	4	1	13	13	[illegible]	83	167
Entraram	12	[illegible]	1	"	"	"	"	1	"	"	
Sahiram	4	5	1	"	"	"	1	"	"	"	
Morreram	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	
Existem	55	69	21	"	4	1	12	14	92	84	176

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 176, sendo 92 homens e 84 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 3/4, 6 1/2, 7 1/2, 6 1/2, 6 3/4, 7, pelo Dr. [illegible].

A's 9, 8 3/4, 9 1/2, 9 1/2, 8 3/4, 9 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceu:

[illegible]

[illegible] Hospital Pedro II, [illegible] 11 de março de 1866.

[illegible]

A saber:

[illegible]

Movimento da enfermaria no dia 12 de março de 1866.

Teve baixa:

João José Barbosa, solto.

Tiveram alta:

Luiz José do Nascimento.
Antonio Alves de Athayde.
Antonio Vicente dos Santos.
Luiz de França Ventania.
Manoel Francisco.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 11 e 12 de março de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Benedicto, escravo de Francisco Cordeiro Cavalcanti, por fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz de Oliveira, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio ou José, escravo de Antonio Jacintho Borges, para correcção.

A' ordem do de S. José, Nicacio, escravo de Joaquim de tal, por fugido; Martins Demetrio, para recruta; Antonio Loureiro de Lemos, por furto de cavallos.

A' ordem do da Boa-Vista, Rosa Maria do Espirito Santo, Francelina Maria e Theodora Maria da Conceição, por disturbios.

— 11 —

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, José Bezerra de Oliveira Junior, e Sabino, escravo de D. Gertrudes de tal, por disturbios; e Joaquim Mendes Teixeira, para recruta.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico, obituario do dia 8 de março de 1866.

João Botelho Netto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Poço da Panella; molestia de peito.

João José de Sant'Anna, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica.

Amelia, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca de Carvalho, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife; hepatite.

Gregoria Maria, Pernambuco, 14 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

Amelia, Pernambuco, 18 annos, S. José; tosse convulsa.

Agostinho, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; coqueluche.

João, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; gastro interite.

Quiteria, Pernambuco, 40 annos, escrava, Santo Antonio; tetano.

Agostinho, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; bronchite.

— 9 —

Rosa Joaquina da Silva Filha, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; febre.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; molestia de peito.

Joaquim, Pernambuco, 2 annos, Recife; febre perniciosa.

João, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Anna, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Prudencia, Pernambuco, 23 annos, escrava, Boa-Vista; dilatação da orta.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 10 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

Ás 10 horas da manhã, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, e Vieira, faltando o Sr. desembargador Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, José Pedro Velloso da Silveira; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Vieira, sorteados os Srs. desembargadores Doria e Almeida Albuquerque.

Negaram provimento.

Appellação civel.

Appellante, Geraldo José; appellado, José de Mendonça Alarcão.

Desprezados os embargos.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Theodora Mathilde da Conceição.

A novo jury.

Assignou-se dia para julgamento das appellações seguintes:

A appellação civel.

Appellante, Manoel Patricio dos Santos; appellado, Fabricio Gomes Pedrosa.

Revista civel.

Recorrente, Felicio José Borges; recorrido, José Mendes da Costa Rodrigues.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

A appellação civel.

Appellante, Antonio Carneiro de Queiroz; appellados os herdeiros de Francisco Bernardo da Cunha.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.

A appellação civel.

Appellante, Lourenço Bezerra Martins Cavalcanti; appellado, Dr. Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

A appellação crime.

Appellante, Manoel do Rego Barros; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello; appellado, Francisco Rodrigues dos Santos.

Appellante, João da Cruz e Silva; appellado, Manoel Joaquim da Silva Leão.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Pinto de Araujo Filho; appellados, Portella & Branco.

Appellante, Joaquim Gonçalves de Lemos; appellado, Manoel Rodrigues de Azevedo.

Appellante, Manoel Gonçalves de Souza; appellado, padre José Barbosa Mendes Rocha.

Appellante, João Corrêa de Araujo; appellado, o Dr. Pessidonio de Carvalho Moreira.

Ao Sr. desembargador Assis:

Appellações civeis.

Appellante, Dr. Bento José da Costa Junior; appellado, a irmandade de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Maria, escrava; appellado, Ignacio de Moraes Sarmento.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva, ao Sr. desembargador Vieira.

A appellação crime

Appellante, o juizo; appellado, Felix Kohy.

A appellação civel.

Appellante, Maria José das Trevas; appellado, Antonia José Vianna.

A ½ hora da tarde encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

7 DE MARÇO DE 1866.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico Dr. João Thomé da Silva.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Angelo Henriques da Silva.

Réo Manoel dos Passos Netto Neves.

Feita a chamada as 10 da manhã, acham-se presentes 47 senhores jurados.

Foram dispensados da presente sessão por motivo de molestias os seguintes senhores:

[illegible]

Dr. Gervasio [illegible].

João Valentim [illegible].

Paulo de Albuquerque [illegible].

Dr. Manoel [illegible].

Foram multados em [illegible] nos anteriores dias de sessão [illegible].

Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Aberta a sessão procedeu-se ao sorteio do conselho de sentença, ao qual foi deferido o respectivo juramento: foi o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa, desenvolvida a accusação e a defeza e depois da replica e treplica, resumida a materia da accusação e defeza foram propostas as questões de facto e entregues com o processo ao presidente interino do jury de sentença e retirando-se este com os de mais membros delle a sala secreta das conferencias a 1 hora e tres quartos, d'onde voltou as 2 e um quarto, com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemnou a 1 mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo e custas; e levantou a sessão addiando para o dia seguinte pelas 10 horas da manhã.

8 DE MARÇO DE 1866.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico Dr. João Thomé da Silva.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. José Antonio de Pinho Borges.

Feita a chamada as 10 horas da manhã, acham-se presentes 40 senhores jurados.

Foram dispensados a bem do serviço publico os senhores:

Dr. Jacintho Pereira do Rego.

José Francisco de Salles Baviera.

Foram multados em 20$000 cada um dos jurados já multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos seguintes:

Dr. Bento Borges da Fonceca.
Dr. Gabriel Alcides Rapozo da Camara.
Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara.
Capitão Domingos José Rodrigues.
Antonio José Cordeiro Simões.
José de Barros Corrêa Sette.
Manoel Francisco Marques.

Aberta a sessão procedeu-se ao sorteio do jury de sentença, ao qual foi deferido o respectivo juramento: foi o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa, desenvolvida a accusação e defeza e depois da replica e treplica, feito o resumo e propostas as questões de facto que foram entregues com o processo ao presidente interino do jury de sentença, que se retirou com os de mais membros delle para a sala secreta do jury de sentença a 1 hora da tarde de onde voltou a 1 e meia hora, com suas respostas, que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão immediatamente o Sr. Dr. juiz de direito declarou que appellava para o tribunal da relação, absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas e levantou a sessão addiando a para o dia seguinte.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

MAPPA DA RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1866, COMPARADAS COM AS DO MEZ CORRESPONDENTE DO ANNO PROXIMO PASSADO.

	RECEITA. Passageiros e bagagem.	Mercadorias.	Diversos.	Total.	DESPEZA.	SALDO.
1866 fevereiro.	23:807$370	40:923$940	5:724$960	70:604$270	29:933$813	40:675$457
1865 fevereiro.	19:639$860	31:106$690	350$130	51:096$680	25:548$918	25:547$762
Augmento....	4:167$510	15:122$830	222$830	19:518$590	4:384$895	15:127$695

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 12 de março de 1866.

G. O. Mann.
Engenheiro e superintendente.

Communicados

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Consta-nos que havendo a mesa regedora da Ordem Terceira de S. Francisco deliberado, para que houvesse uma mesa conjuncta, afim de tratar sobre a demissão pedida pelo irmão procurador de S. Antonio, fôra pelo irmão ministro convidados, por officio do irmão secretario, diversos irmãos para comparecerem na tarde do dia 7 do corrente no consistorio da mesma ordem.

Assim aconteceu; comparecendo os irmãos que poderam em virtude do officio que receberam; e quando se estava procedendo a chamada para se organisar a mesa conjuncta, compareceram, sem que tivessem sido convidados os irmãos ex-ministros os senhores José Joaquim Dias Fernandes, José Marcelino da Rosa e Antonio Pereira de Farias, afim de tomarem assento em mesa, representando de orador o Sr. Dias Fernandes, a cuja pretenção não quiz annuir o irmão ministro, por isso que não tinham sido convidados.

A' vista, pois, desta decisão de toda justiça, por lhe competir a escolha dos convidados, á vista dos estatutos da ordem, fallaram diversos irmãos a respeito, e como o irmão ministro não podesse restabelecer a ordem, vio-se obrigado a suspender os trabalhos da mesa, o que não teria acontecido se não fosse o acto imprudente daquelles irmãos.

Temos, pois, levado ao conhecimento do publico, o que se nos acaba de communicar.

Resta-nos agora reflexionarmos sobre o facto imprudente daquelles irmãos, não se lembrando elles de que deram de si uma copia pouco digna do lugar que já occuparam na Ordem.

E' bem sabido de todos a razão porque o Sr. Antonio Pereira de Faria faz opposição ao irmão ministro actual, e guarderemos silencio sobre ella, salvo se formos provocados, e nesta occasião mencionaremos factos que de certo não se compadecem com a *fraternidade*; não satisfeito S. S. com esta acintosa e injusta opposição, quer constituir-se chefe de uma olygarchia composta de seus dous cunhados os Srs. José Marcelino da Rosa, e Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, além de seis ou sete diffinidores pertencentes a sua familia, porém estamos convencidos de que não conseguirá plantar na Ordem Terceira esta oligarchia, porque os irmãos terceiros bem conhecem o fim que tem em vista S. S.

Não nos admira de [illegible] do o papel que representou na tarde do dia 7 do corrente o Sr. [illegible] José [illegible] não dará o passo que [illegible].

[illegible] não podemos dizer do Sr. Dias Fernandes porque S. S. é pae para todos [illegible] fez estar em um como que [illegible], e aproveitamos a occasião para [illegible] informe a razão porque, em certo anno, o collegio eleitoral annullou a consulta, e do resultado que produzio esse acto.

Fomos agora mesmo informados de que se tratam de se reunir novamente [illegible] conjuncta, a pessoa que isso nos informa, comprometteu-se de nos communicar o seu resultado, e se elle for digno de publicidade o faremos, para que o publico conheça os irmãos turbulentos da Ordem Terceira de S. Francisco.

Recife 12 de março de 1866.

Um irmão terceiro.

Graças a Deus! Vai deixar-nos o Sr. padre Joaquim Bellarmino de Miranda. Seja sua viagem breve e logo. Dando parabens a nossa sorte, lastimamos de todo o coração os parochianos de Tacaratú, que vão ter tão bom pastor!

O Sr. Padre Bellarmino deixa na freguesia de Quipapá, bem tristes recordações; os manejos do demonio da politica, da ingratidão, falsidade, odio e vingança, foram por elles exercidos com o maior desplante. Deus o livre de proseguir em uma carreira tão contraria ao ministerio da igreja.

O Quipapá e Panellas eram já um peso para o Sr. padre Bellarmino, a quem supportaram, como uma verdadeira calamidade.

Louvores ao Exm. Dr. Farias, que conhecendo dos factos e cumprindo sua palavra delle nos preservou. Nós lhe somos gratos.

Os Quipapenses.

Publicações a pedido

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

CURA

Espanteza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. Viscondessa de Goyanna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapides, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme chaga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia ois que por milagrosa fortuna da infeliz estando as cousas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produsido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se atravéz dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produsio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depurativo, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, solamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

[illegible]

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente [illegible] los é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de difficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhã o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito, e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

[illegible]

[illegible] pelos quaes se deram [illegible], e lhes fornecerá os medicamentos [illegible].

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.

—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

12 de março.

As 3 1/2 horas da tarde.

Assucar mascavado purgado—2$000 por arroba.
Algodão 1ª sorte—17$000 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 1/8 d. por 1$000
Cambio sobre Paris—340 rs. por franco.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10.....	246:606$061
Idem do dia 12..............	42:896$083
	289:502$144

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	187	
« « com generos...	141	
		328
Volumes sahidos com fazendas...	200	
« « com generos....	296	
		496

Descarregam hoje 13 de março

Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.
Sumaca argentina—*Nova Carlota*—charque.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Barca nacional—*Guarahú*—idem.
Polaca argentina—*Montevidéo*—idem.

Importação.

Patacho nacional *Palma*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a F. J. da Costa Araujo, manifestou o seguinte:

6,000 arrobas de charque e 45 couros vaccums; a ordem.

Brigue norueguense *Otto*, entrado de Santos, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

1,300 saccos com 7,800 arrobas de café; a ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO—SEMANA DE 12 A 17 DE MARÇO DE 1866.

[illegible]

Arroz com casca	«	1$300
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado	«	1$850
Idem branco	«	3$000
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	2$000
Batatas alimenticias	arroba	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$800
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$500
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$009
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhes	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernamuco, 10 de março de 1866.

EM ADITAMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	200
Paha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 10 de março de 1866. — —*A. Eulalio.*

(Assignados):

O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*

O 2.º conferente, *João de Freitas Barboza.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João d' A. Pereira da Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	26:487$440
Idem do dia 12	6:035$730
	32:523$170

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	66:975$131
Idem do dia 12	8:114$748
	75:089$879

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Bahia—18 dias, hiate nacional *Calado*, de 69 toneladas, capitão Manoel M. da Costa, equipagem 6, carga 2,000 alqueires de farinha de mandioca; a Tasso & Irmão.

Rio Grande do Sul—54 dias, patacho brasileiro *Palma*, de 175 toneladas, capitão Manoel de Azevedo Canario, equipagem 11, carga 9,000 arrobas de carne; a Francisco José da Costa Araujo.

Santos—32 dias, brigue norueguense *Otto*, de 284 toneladas, capitão C. E. Fredereksen, equipagem 11, carga 1,500 saccos com café; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro—25 dias, brigue inglez *W. H. Begelow*, de 420 toneladas, capitão D. B. Roberts, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—20 dias, barca norueguense *Deveco*, de 500 toneladas, capitão H. Natvig, equipagem 14, em lastro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool pela Parahyba—Barca ingleza *Meteor*, capitão Craeg, em lastro de assucar.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue sueco, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Antonio da Silva Pontes Guimarães me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio Antonio da Silva Pontes Guimarães, quer fazer citar a José Antonio Domingues de Figueiredo para fallar aos termos de uma acção ordinaria em a qual lhe pretende pedir a rescisão do contrato que celebraram no dia 24 de janeiro do corrente anno restituindo-lhe os fardos com fumo que recebeu ou a quantia de 2065$250, em que importaram, como tudo melhor experá nos respectivos artigos que offerecer na competente audiencia, e porque o supplicado se ache ausente em lugar ignorado, requer a V. S. o admitta a justificar a ausencia, e sendo quanto a julgue por sentença mandando passar carta de editos para a citação do supplicado nomeando-lhe curador in liten.— Pede a V. S. defirimento E. R. M.—O advogado Brito Macedo.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Cite-se, como pede, justificando a ausencia no dia 28 do corrente as 11 horas da manhãa. Recife, 26 de fevereiro de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do teor seguinte:

Julgo procedente a justificação, e assim mando, que o réo ausente seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido de [illegible]—Recife, 5 de março de 1866. Tristão de Alencar Araripe.

Em virtude da qual e referido escrivão [illegible] passar o presente pelo qual chamo, cito, e hei por citado o dito [illegible] para que compareça dentro do indicado prazo a fim de allegar o que for de justiça; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 8 de março de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subescrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda convidar as pessoas que quizerem alugar as casas abaixo declaradas, fazendo a sua custa os concertos de que ellas precisam, a comparecerem na sala de suas sesões nas quintas-feiras as 4 horas da tarde afim de apresentarem suas propostas, podendo o arrendamento ser feito até nove annos com autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia.

Patrimonio dos Estabelecimentos de Caridade.

Rua Direita.

Casa de um andar n. 33 publico e quatro particular.

Rua do Azeite de peixe.

Casa de dois andares n. 1 publico e 35 particular.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 5 de março de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que continúa em praça a renda do sitio do Forte nas Candeias pelo tempo de 1 a 3 annos pelo preço annual de 100$000, o qual sitio foi adjudicado a mesma Santa Casa na execução movida contra os herdeiros de D. Anna Benedicta Boaventura do Carmo: tem 655 palmos de frente e 800 de fundo com 81 pés de coqueiro.

Os pretendentes compareção na sala das sessões da mencionada junta nas quintas-feiras as 4 horas da tarde com os seus fiadores ou carta dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 5 de março de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegsa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que quizerem reedificar a casa sita na rua do Burgos n. 2 publico e 57 particular, pertencente ao Patrimonio dos Estabelecimentos de Caridade, e bem assim as que quizerem edificar no terreno da rua do Vigario proximo a casa em que funccionou o consulado geral, e onde foi outr'era a casa n. 70 pertencente ao Patrimonio dos Orphãos a comparecerem na sala das suas sesões nas quintas-feiras as 4 horas da tarde afim de proporem qualquer negocio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de março de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Camara municipal.

Pelo contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe a bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.

O contador.
Caetano Silverio da Silva.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade, encarregado do expediente desta repartição, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que pelo subdelegado do 1º districto da cidade do Rio Formoso, foi apprehendido um cavallo furtado, castanho, com manchas brancas, o qual foi depositado pelo juizo municipal daquella cidade, perante quem deve, a pessoa que se julgar com direito ao dito cavallo, requerer a sua entrega, mediante provas do seu dominio legal.

Secretaria da policia de Pernambuco 9 de março de 1866.

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Secretario.

— Acham-se recolhidos á casa de detenção, e serão entregues a quem provar pertencer-lhes, os escravos seguintes: Antonio, que diz ser escravo de João Ferreira, residente em Carnarú, e Castro, que diz tambem ser escravo de um Sr. Guimarães com armazem de assucar na rua do Trapiche.

Acham-se tambem legalmente depositados dous cavallos, um pequeno, cor rodado, e outro ruço: quem, portanto, se julgar com direito aos mesmos cavallos, provando, ser-lhes-hão entregues.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 10 de março de 1866.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento dos generos em seguida declarados, que houver de consumir os diversos estabelecimentos pios a cargo da mesma Santa Casa no trimestre de abril a junho proximo futuro, a saber:

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Cha' preto, idem.
Cha' hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito em torrão 1ª sorte, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhao, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne seca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo, idem.
Velas de carnauba, idem.
Ditas de spermacete. idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Aguardente branca, idem.
Azeite doce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Carne verde, libra.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

Collegio de orphãos.

Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito, 2ª sorte idem.
Café, em grão, idem.
Cha' hysson, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Bacalhao, idem.
Batatas, idem.
Aletria, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa, idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.
Dita secca, idem.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

As propostas devem ser especiaes ja' para os estabelecimentos de caridade e ja' para os collegios são tambem aceitas propostas somente de carne verde, de pão e bolacha para consumo dos hospitaes Pedro II e dos Lazaros para a casa dos expostos.

Recommenda-se aos concorrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos, medidas e qualidades indicadas na relação dos generos deste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem, e na sala da arrematação deverão elles comparecer [illegible]

[illegible] que ficarão responsaveis pelo fiel cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de fevereiro de 1866.

O amanuense,
Francisco Gonçalo Castellão.

Dividendo.

Paga-se no escriptorio da Companhia Pernambucana, somente aos sabbados e em presença das respectivas acções o primeiro dividendo a razão de 10$ por acção: no escriptorio largo da Assembléa n. 1.

— Terça-feira 13 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, escrivão Cunha, serão arrematadas por venda, visto ser a ultima praça, as 3 seguintes casas terreas:

Uma na rua do Mondego n. 22, freguezia da Boa-Vista, com 50 palmos de comprimento e 20 de largura, tendo duas salas, dous quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado com cacimba, chão proprio, avaliado em 900$.

Uma dita na mesma rua n. 24, com 57 1/2 palmos de cumprimento e vinte de largura no vão, sala adiante e atras, um pequeno quarto e sotão com uma sala e um quarto, cozinha fóra, pequeno quintal murado, com cacimba, chão proprio, avaliada em 1:000$.

Uma dita na rua da Ventura, no lugar da Capunga da mesma freguezia, com 58 1/2 palmos de comprimento e 23 1/2 de largura no vão, sala adiante e atras, dous quartos e cozinha fóra, pequeno sitio, cujo lado direito tem uma meia agua que serve para coxeira, sendo dito sitio sómente murado nos fundos e estando dito muro a desmoronar-se; poucos arvoredos de fructo, duas cacimbas, dividindo pelo lado direito com o sitio de Antonio José de Castro, e pelo esquerdo com uma estrada estreita, avaliada por 1:200$, os quaes predios vão a praça por execução que encaminha Manoel Jorge de Souza, contra Francisco de Assis Pereira Freire sua mulher.

— Terça-feira 13 de corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, irá a praça um terreno em frente a rua da Palma desta cidade, murado por todos os lados, tendo na frente uma porta larga, foreiro ao convento do Carmo do Recife e avaliado em 300$, por execução que move Antonio José Vieira contra Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, escrivao Santos.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco 10 de março de 1866

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução desta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que a mesma camara dará principio a sua primeira sessão ordinaria deste anno no dia 14 do corrente, e nos seguintes.

Secretaria da camara municipal desta cidade 12 de março de 1866.—O secretario, Francisco Canuto da Boaviagem.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 14 do corrente mez pelo vapor «Douro».

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de março de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

GRANDE CONCERTO

Vocal e instrumental

NO SALÃO DO THEATRO DE SANTA ISABEL

Sabbado 17 do corrente

A BENEFICIO DO PIANISTA BRASILEIRO

HERMENEGILDO LIGUORI,

com o concurso dos destinctos artistas: a Sra. Pierri, os Srs. maestro Smoltz, Muniz Barreto, Ramonda e M. Liguori (pai).

PROGRAMMA.

1.º Grande dueto da opera Lucia de Lamermoor do maestro Donizetti cantado pelos Srs. M. Liguori e Ramonda.
2.º Fantasia sobre motivos da sonambula executada pelo beneficiado.
3.º Dueto da opera Atila-verdi, pela Sra. Pierri e M. Liguori.
4.º Fantasia na rabeca, pelo Sr, Muniz Barreto.
5.º Grande galope de concerto, pelo beneficiado.

2.ª PARTE.

1.º Dueto da opera Avestal—Mercadante—pelo Sr. Ramonda e M. Liguori.
2.º Cavatina da opera Macbeth-verdi — pela Sra. Pierri.
3.º Romance da opera Eleonora — Mercadante — pelo Sr. M. Liguori.
4.º Miserere do Trovador executado ao piano unicamente com a mão esquerda; pelo beneficiado.
5.º Grande terceto dos Lombardi-verdi—pela Sra. Pierri, M. Liguori e Ramonda.

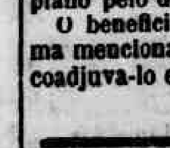
N. B. Todas as peças serão acompanhadas ao piano pelo destincto maestro o Sr. Smoltez.

O beneficiado agradece desde já aos artistas acima mencionados, que graciosamente se prestam a coadjuva-lo em seu beneficio.

Começará ás 8 ½ horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 20 de março o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Mensagerias Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Nova Palmeira* por ter a maior parte do carregamento [illegible] trata-se com o consignatario João [illegible] da Silva Novaes travessa da Madre de Deus n. 2.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 17 do corrente espera-se de New-York (com escala por S. Thomas e Pará) o vapor americano *South America*, commandante Tinkle-paugh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracú.

O vapor *Mamanguape*, commandante Rates, sahirá para os portos acima no dia 22 as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 21; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracajú e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, sahira' para os portos acima no dia 20 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 19, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional PIEDADE, tem dous terços do seu carregamento tratado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Sahira depois de pequena demora neste porto por ter a maior parte da carga engajada o brigue portuguez *Laia I*, o qual se espera a todo o momento de Lisboa, para o resto da carga e passageiros trata se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

Para Lisboa

Sahira' nestes poucos dias a barca portugueza «Constante III», por ter prompto quasi todo o seu carregamento, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo escriptorio n. 10, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Sahirá impreterivelmente até o dia 16 do corrente mez a barca portugueza *Segurança*, por ter todo o seu carregamento prompto, para passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos escriptorio n. 3 ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty

Sai nestes dias, o hiate *Maria Amelia*, mestre Francisco Thomaz de Assis; para carga trata-se com Parente Vianna & C., ou no trapiche da Algodão com o Sr. Quintal.

LEILÕES.

Leilão

De 97 latas com marmelada e 1 dita com peixe.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos mencionados em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

De 90 saccos com feijão novo de diversas cores.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 90 saccos com feijão novo de diversas cores desembarcado a tres dias do vapor *Amason*, isto

HOJE.

Terça-feira 13 do corrente as 10 horas em ponto no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma casa terrea na travessa do Carcereiro n. 2, em chãos proprios e rende 16$ mensaes.

Uma dita n. 12 na rua da Mangueira é foreira, tem 2 portas e janella corredor ao lado.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos predios acima descriptos os quaes podem desde ja serem examinados e qualquer informação o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado no dia terça feira 13 do corrente, as 11 horas, no armazem a rua da Cadeia n. 29.

LEILÃO

De moveis, crystaes, joias de ouro e brilhantes.

Hoje as 11 horas.

Rua da Cadeia n. 8.

Americo F. S. fará leilão em seu armazem de commissões da rua da Cadeia n. 8, por intervenção do agente Martins, de diversos moveis, crystaes, pianos, louça para jantar, joias de ouro de lei e brilhantes, cujos objectos serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello.

LEILÃO

De 1 mobilia de amarello, 1 guarda vestido, 1 bagatella (jogo), tollets de mogno e jacarandá, candieiros a gaz, relogios novos de cima de mesa, ditos de ouro e prata para algibeira, commodas com tampo de pedra marmore, marquezas largas e estreitas, pianos de armario e mesa, uma porção de bacias de folha envernisadas, 100 resmas de papel para embrulho, peças de esteira para forro de salas, 2 burras de ferro e outros muitos artigos.

Quarta-feira 14 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

48 — Praça do Commercio — 48

LEILAÕ

Quarta-feira 14 de março as 11 horas na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

Pelo agente Euzebio.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento de credores se venderão as dividas da massa de José Antonio Domingues de Figueiredo no valor de 994$700 rs., a relação esta' no escriptorio do referido agente.

LEILÃO

De [illegible] com cacimba [illegible] para [illegible]

[illegible]

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29

Cordeiro Simões

[illegible] autorisado fara' leilão do sitio acima descripto, o qual desde ja pode ser examinado e qualquer informação o referido agente satisfara', cujo leilão sera' effectuado no dia, hora e lugar acima dito.

Leilão

De uma casa terrea com porta e janella (para e em) chãos proprios, com 1 sala, 1 quarto e cozinha na travessa da Fundição n. 4, fora de portas rende 7$ a 8$.

Quarta-feira 14 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

48—PRAÇA DO COMMERCIO—48

LEILÃO

De 100 resmas de papel de cores para embrulho e 34 bacias de folha envernisada.

Quarta-feira 14 do corrente as 11 horas.

NO ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

48—PRAÇA DO COMMERCIO—48

AVISOS DIVERSOS

Aos estudantes de philosophia.

Acaba de chegar e acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade o ADDENDO ÁS QUESTÕES DE PHILOSOPHIA DE A. CHARMA. Ampliação sobre a doutrina das Proposições, e sobre a applicação do methodo ás sciencias physicas, ás exactas, ás moraes e á historia. Brochura indispensavel aos estudantes que tiverem de fazer exame de philosophia.

Soares de Azevedo.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sexta-feira 16 do corrente mez se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria (52), a beneficio da matriz de Salgueiro (se antes desse dia tiverem seguido para o sul e norte os vapores americano e brasileiro que se esperam) cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os bilhetes, meios e quintos acham-se a venda na respetiva thesouraria a rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José Joaquim Pereira Barroso subdito portuguez vai a Maceió.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos extinguio a aula particular de latim que tinha em sua casa, e d'ora em diante ensinará somente no collegio do Sr. professor Jeronymo Villar, na rua larga do Rosario, e no do Bom-Conselho, na rua da Aurora. Os alumnos que quizerem aprender com o annunciante, entendam-se com o director de qualquer um dos referidos collegios.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Ulric Keller cidadão suisso vai para a Europa.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, os seguintes premios:

N. 626 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 875 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 906 um meio com a sorte de 500$.
N. 704 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (52ª) á beneficio da matriz de Salgueiro, que se extrahirá sexta-feira 16 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Desappareceu da propriedade do Sant'Anna uma vacca com cria, a qual veio de Nazareth ha vinte dias pouco mais ou menos, levando uma corda a rasto e um chocalho ou pescoço: quem a tiver pegado ou della tiver noticia dirija-se a mesma propriedade que sera' bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

Attenção

Precisa-se de costureiras para fazer calças de brim e colletes: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Declaração conveniente.

O abaixo assignado lendo o *Diario de Pernambuco* de sabbado 10 do corrente, n'elle deparou com um annuncio de João Pedrozo de Lima & Irmãos, onde declaravam ter comprado uma taberna na rua do Cotovello a José Paulino da Silva, e tendo o mesmo abaixo assignado nome igual ao da pessoa á quem pertencer tal estabelecimento, sendo empregado publico aposentado; e não possuindo casa alguma de negocio commercial; faz tambem apresente declaração afim de previnir duvidas e responsabilidade que possam apparecer n'esse sentido.

Recife, 12 de março de 1866.

José Paulino da Silva.

Declaração.

Joaquim Elias Maciel de Lyra e Albuquerque Rego Barros, professor do Abreu de Una, declara aos seus amigos e collegas, e ao publico, em geral que, d'ora avante, assignar-se-ha Joaquim Elias de Albuquerque Barros.

Em 9 de março de 1866.

Medico e operador.

O Sr. João Raimundo Pereira da Silva, tendo frequentado os mais notaveis hospitaes de Paris, póde ser procurado para os mysteres de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades—molestias de olhos, partos e vias urinarias.

— Deixando de haver mesa no sabbado 10, por falta de numero legal, convida o Sr. presidente da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, e roga aos mesarios de comparecerem na quarta-feira (14) do corrente, as 6 horas da tarde no consistorio da referida igreja, afim de tratar-se de negocios da mencionada irmandade.

O secretario
José Caetano da Silva.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Alves de Moura, na praça da Independencia, loja de livros n. 8.

Ama de leite.

Uma mulher do matto, moça, com abundancia de leite se propõe a servir de ama, quem precisar entenda-se na loja do Alvaro, rua do Crespo que dirá quem é.

Agua Preta

Attenção

Declára-se que os quartaos do engenho Florenta estão de orelhas cortadas e conserva-se pelados de trupetes, crinas e caudas, e tão rentes que a cauda está no sabugo, como tambem ferrados no lado direito da anca e queixo por um triangulo de tres pontas, de cuja forma estão isemptos de negociarse; roga-se portanto as autoridades policiaes que não deixe passar quem conduzir algum desses cavalos sem carta ou signaes do supradito engenho. Deste mesmo engenho o escravo Fidelis, crioulo, idade de 40 annos, bom mestre de assucar, retameiro e carreiro, cheio do corpo, altura regular, nariz chato, barba raspada e as vezes deixa suissa imperial, uma sicatriz de um talho em um lado da testa, é provavel que esteja trabalhando em algum engenho, anda de espingarda e talvez com surrão de orelha nas costas, desappareceu no dia 22 de fevereiro para se casar com a escrava de um filho do tenente coronel João Barbosa Maciel: quem o pegar ou levar noticia certa ao referido engenho sera' generosamente recompensado, pagando-se ainda qualquer despeza.

— Nós abaixo assignados declaramos ao publico e principalmente ao corpo do commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no pharol do commercio na rua do Rangel n. 73, que gyrava debaixo da firma de Villar & C., ficando responsavel o socio Villar pelo activo e passivo.

Recife 10 de março de 1866.

Villar & C.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 68, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Imperial n. 37.

Predio para alugar.

Ainda está por alugar o primeiro andar da rua da Cadeia n. 29: a tratar com o agente Simões na rua da Cruz n. 57, ou no pavimento terreo do mesmo predio n. 29.

— Precisa se alugar uma ama para casa de uma só pessoa: na rua de Agoas-verdes n. 22, 1º andar.

AVISO

Fugio no domingo de entrudo, da rua larga do Rosario n. 40, terceiro andar, um papagaio: pede-se a pessoa que tiver apprehendido e quizer entregar ao seu dono, dirija se a rua larga do Rosario n. 26, loja, ou 40, 3º andar, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Codorniz n. 8.

— Manoel Augusto Candido Pereira tendo assignado 10$ como socio do Monte Pio Portuguez, e pago a dita joia no dia 1º de setembro do anno passado, acontece ver o seu nome chamado pelo Diario sob pena de perder os direitos do socio em [illegible] o mesmo annunciante deixa de pertencer a dita sociedade, fazendo presente de sua joia.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja no dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, para a qual fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio 12 de março de 1866.

Francisco Belarmino dos Santos Freitas
Escrivão.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Achando-se vago o lugar de guarda de nossa igreja, convido de ordem da mesa regedora aos nossos irmãos que estejam nas circumstancias de occuparem o dito lugar, a apresentarem me seus requerimentos na rua do Imperador n. 81, segundo andar, até o dia 17 do corrente, afim de serem presentes á mesma mesa regedora em sua primeira sessão: os pretendentes devem instruir suas petições com a fiança de que trata o § 16 do art. 40 do nosso compromisso.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio 12 de março de 1866.

O escrivão,
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— O abaixo assignado comprou hoje por conta do Illm. Sr. capitão de fragata José Antonio Correia, residente na Parnahyba, do Piauhy, os bilhete garantidos ns. 401, 1167, 1495 e 3259 da 1ª loteria da matriz de Salgueiro desta provincia. Recife 12 de março de 1866.—F. de P. P.

— Um moço habilitado offerece-se para ensinar meninos em algum engenho, sendo portuguez, latim e francez: a pessoa que precisar deixe carta fechada com as iniciaes A. L.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Em virtude do officio de convite dirigido pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, o nosso charissimo irmão ministro manda convidar a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, em nossa igreja paramentados de seus habitos, para em communidade acompanharmos a procissão da mesma sacra santa imagem que tem de sahir da igreja do Carmo.

Secretaria 12 de março de 1866.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro
Secretario.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGEES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugèn, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio d Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco	10$000
25 banhes com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque	10$000
12 ditos ditos de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Perdeu-se

O abaixo assignado previne se respeitavel publico que tendo perdido uma letra da quantia de 326$ sacada por José do Rego Mello e aceita por Guedes & Mello, por isso previne ao publico para que nenhuma pessoa faça negocio algum com essa letra, e se alguem a tiver achado e a quizer restituir tenha a bondade de a levar a rua da Praia n. 37, armazem. Recife 10 de março de 1866.

José do Rego Lima.

No sobrado da rua Nova n. 56, aluga-se ou compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, cola da Bahia superior.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita	3$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Engomma-se [illegible] com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

— Na rua Bella n. 22 paga-se [illegible] e [illegible] se agradar, por uma ama escrava, para casa de pouca familia.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR, CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Professora.

Em um engenho perto do Passo de Camaragibe (Alagôas) precisa-se de uma senhora que queira ensinar primeiras lettras e mesmo francez e musica, caso saiba; prefere-se solteira ou viuva com pouca familia; a tratar na travessa da rua Bella n. 6.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4:
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Na cocheira da rua da Roda n. 60, ha para vender um excellente burro novo, grande, de sella e cangalha e muito barato.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 62.

— Na padaria franceza precisa-se de um cosinheiro forro ou escravo.

— Precisa-se de uma pessoa com as habilitações necessarias para ensinar primeiras letras em um engenho perto desta praça, e muito perto da via ferrea: quem se julgar habilitado dirija-se a rua do Apollo n. 28, primeiro andar, que achará com quem tratar.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispõstas *ás affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIA FRANCAISE

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

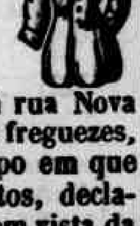
Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.



Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AVISO AS VENDAS

Na fabrica de vinagre a' rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer e por preço modico, assim como branco e incolor.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alli as seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que seja escravo a na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

BOMBAS DE PATENTE
Rua Nova n. 30.

Chegaram as melhores bombas americanas do melhor systema que ha, assim como as pessoas que pretender encanamentos para agua pode se dirigir a mesma loja que tem sempre canos, chumbo, torneiras, choques, valvulas etc.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em [illegible].
Azeite doce. [illegible] de Bordeaux.

— [illegible] de Nossa Senhora da Conceição a Santo Antonio, [illegible] a rua da Cadeia n. 47.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Casa vasia.

Aluga-se a casa da rua do Nascente n. 14: a tratar na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Hotel de Italia.

Mme. Ferro, proprietaria deste estabelecimento, avisa aos seus freguezes que continúa a receber passageiros e pensionistas, em quanto não effectuar a venda do dito hotel; pelo que, as pessoas interessadas nessa compra podem dirigir-se ao mesmo para os necessarios esclarecimentos. No mesmo hotel precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; paga se bem.

— O juiz dos feitos da fazenda póde ser procurado, para os negocios da vara, todos os dias uteis na casa n. 16 da rua do imperador, 1° andar.

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço de casa, e que saiba engommar: na rua da Cadeia n. 27, 1° andar.

A. HYVERNAT & C
79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

— Aluga-se a grande casa da rua da Florentina n. 20 com muitos e excellentes commodos para uma grande familia morar muito folgadamente: quem a pretender entenda-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 50, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade e que sirva para todo serviço: a tratar na rua Imperial n. 39, taberna.

— Aluga-se um mulato de 13 annos de idade: quem precisar dirija-se a rua do Cabugá n. 3 A, loja de ourives.

Joseph Latham, socio gerente da casa commercial sob a razão — Mills Latham e C.ª—, tendo de retirar-se para a Europa, faz sciente que a mesma casa continua seu gyro commercial sem alteração alguma sob a direcção de seus bastantes procuradores os Srs. Henry C. Wells e John Roberts que ficam munidos dos precisos poderes para [illegible].

Recife, 9 de março de 1866.

ATTENÇÃO

Madama Millochau declara ao respeitavel publico e as suas freguezas que todas as modas de sua casa provém de Pariz ou a imitação dessas são confeccionadas por ella mesma e não por outra pessoa, cuja declaração é feita para desmentir certa senhora que para adquirir freguezia vai gabando-se que os chapéos e vestidos da casa de Madama Millochau são feitos por ella.

—Dão-se de 10 a 12:000$ a juros medicos, com hypotheca em predios nesta cidade, recebendo-se o premio de 3 em 3 mezes ou pela forma que convier melhor a quem o precise: na rua do Crespo n. 2 B, loja da esquina.

— Na rua do Imperador n. 27, precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cosinhar somente.

— Lava-se e engomma-se com toda perfeição e por preço commodo: na freguezia da Boa-Vista no becco do Tambá casa n. 21.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro, no hotel Trovador rua larga do Rosario n. 44.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 7 da travessa da Madre de Deos; a tratar na mesma numero 15.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— Precisa se de officiaes de chapelleiro: na fabrica de chapeos da praça da Independencia ns. 24 e 30.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Apollo n, 9.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 38.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 sacam sob Lisbôa, Porto, Ilha de S. Miguel Rio de Janeiro, a vista ou a prazo.

— Na rua do Vigario n. 24 precisa-se de duas amas cozinheiras para homem solteiro.

— Os senhores academicos do 3° anno podem querendo, dirigir-se a rua da Saudade n. 9 a' comprar o compendio de direito civil patrio, approvado pelo governo imperial.

— Precisa se de uma pessoa que saiba cosinhar bem; na rua do Hospicio n. 44: paga-se bem.

Aluga-se

um grande sitio na Cruz d'Almas ou Parnamerim conhecido pelo sitio da Estreita tendo grande baixa com capim para sustentar 4 a 6 cavallos, soltas para 3 ou 4 vaccas, com arvores de fructo, jardim na frente e aos lados, boa casa e banheiro, com casa independente para feitor, cocheira e estribaria e outros commodos mais: a tratar com Manoel Pedro de Mello na rua do Livramento n. 38 ou no largo da alfandega n. 4 ou no mesmo sitio das 5 horas da tarde as 7 da manhãa.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa estrangeira: trata-se a' rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Precisa-se de um bom copeiro para uma casa estrangeira: trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Ama

Precisa-se de uma ama, para casa de rapaz solteiro, na rua do Queimado n. 39 loja de fazenda.

Predio para alugar.

Aluga-se o 1°, 2° e 3° andares do predio a rua da Cadeia do Recife n. 29; todos com commodos para familia, sendo que o 3° andar tem sotão, sobre sotão e um mirante d'onde se goza uma bella vista: a tratar com o agente Cordeiro Simões, rua da Cruz n. 57 ou no pavimento terreo do mesmo predio n. 29.

— Na rua Bella n. 22, precisa-se de um criado de boa conducta, e que saiba cosinhar, para andar com uma pessoa em viagem pelo mato, e garante-se bom tratamento.

— Offerece-se uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Fogo n. 54.

— Predisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21.

— Dá-se dinheiro a juros: nos Coelhos rua dos Prazeres n. 18, se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua da Palma junto o n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua dos Açouguinhos n. 20.

— O hospital portuguez de beneficencia precisa de um enfermeiro: quem se julgar habilitado e quizer contratar-se dirija-se ao Sr. provedor Antonio Lopes Pereira de Mello ou ao secretario João Pereira Rabello Braga.

— Precisa-se de um criado para cosinhar e e comprar: na rua do Crespo n. 9.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Imperador n. 46 armazem.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Quem quizer morar em um sitio de graça, dando-se-lhe um pequeno quarto, na Capunga nova, dirija-se ao mesmo sitio, que faz estrema com o sitio da igreja nova.

AVISO

O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque mudou o seu consultorio para a freguezia de Santo Antonio, rua Direita casa n. 13, onde pode ser procurado das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde. Pede encarecidamente a seus amigos e mais pessoas que o procurem na freguezia do Recife que deixem os seus chamados por escripto na botica do fallecido Luiz Pedro das Neves, rua da Cruz n. 24, onde será encontrado até uma hora da tarde.

Declara mais que tendo sido por espaço de 33 annos e unico professor da enfermaria de marinha desta provincia, teve sempre a seu cargo um nao pequeno numero de doentes atacados de diversos soffrimentos, além das operações por elle praticadas antes e depois da revolução de 1848, que em 1853 fôra encarregado do lazareto da ilha do Pina, por occasião da febre amarella, assim como em 1856 do hospital de cholericos na freguezia do Recife, que os seus conhecimentos professionaes, theoricos e praticos adquiridos no decurso de tantos annos em taes estabelecimentos, o tem habilitado a tratar de qualquer enfermidade; por isso espera [illegible] merecer a estima e confiança do [illegible] que quizerem utilizar de seu prestimo.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, 2º andar.

— Quem tiver para alugar uma escrava que cosinhe e engomme, appareça a' rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou annuncie para ser procurado.

ATTENÇÃO

João Pereira Pedroso de Lima & Irmãos, compraram a taberna da rua do Cotovello n. 49, ao Sr. José Paulino da Silva, se alguem se julgar com direito a ella, dirija-se a mesma no praso de 3 dias, findos os quaes não se attenderá a reclamação. Pernambuco 5 de março de 1866.

PROFESSOR DE PIANO.

José Constantino ... e Araujo continúa a leccionar piano ... na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

— Manoel Carneiro Pinto declara ao corpo do commercio que de hoje em diante se assignará por Manoel José Carneiro Pinto. Recife 12 de março de 1866.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

Libras

a 9$300

Compram-se hoje: na praça da Independencia numero 22.

— Compra-se a obra de Carvalho Menezes intitulada Direito Cambial: na rua dos Coelhos n. 10, paga-se pelo duplo de seu valor.

— Compra-se uma casa no bairro da Boa-Vista até 2:000$: na rua Direita n. 43, loja, se dirá.

— Compra-se uma escrava moça de 16 a 20 annos, sadia e de muito boa conducta, ou duas negrinhas de 10 a 11 annos, sendo tambem sadias: no Recife, rua da Cruz n. 29.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vende-se um cabriolet americano de duas rodas de balancin e coberta, tudo em perfeito estado, quem pretender dirija-se a cocheira do Sr. Claudio Dubeux, que achará com quem tratar.

Vende-se

uma cocheira na rua de Santo Amaro n. 4, com 3 carros e uma calessa em perfeito estado com todos os arreios pertencentes aos mesmos bem como 20 cavallos ja ensinados: quem pretender achará com quem tratar na dita cocheira.

—Vende-se ou permutta-se por alguma caza terrea desta cidade um sitio de terras no logar do Loreto, com arvores fructiferas quasi todas novas, e grande porção de coqueiros. quem o pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 24, que achará com quem tratar.

— Vende-se o engenho Carneiro, situado na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio-Formoso, moente e corrente com todas as obras no melhor estado, muito bom d'agua, e terras de bôa producção; para tomar conta delle no fim de maio: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo n. 15, a tratar com Gabriel Antonio.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

— Vende-se um excellente piano de jacarandá quasi novo e em perfeito estado, no armazem de leilões do Sr. Americo á rua da Cadeia do Recife tratar com o mesmo senhor.

Farello

em saccos grandes a 4$500: nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se cebolas a 500 rs. o cento: no pateo do Terço n. 21.

BOA ENGOMMADEIRA.

Vende-se uma boa escrava, engomma e lava perfeitamente e tem algum principio de cozinha, representa ter 30 annos de idade: trata-se na rua Nova, loja de miudezas dos Srs. Antonio Pedro de Souza Soares & Irmão.

BONITA PECHINCHA

Fionte de seda para vestidos a 720 rs. o covado, córtes de lãa com 15 covados um 3$500, lenços de cambraia de cor para meninos e meninas, duzia 1$200, chales de linho finos a 7$, 8$, 12$ e 18$, retondas de linho finas, ultima moda, a 8$ e 10$, grosdenaple encarnado, covado 1$800 e 2$, dito com duas larguras, covado 2$800 e 3$, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma: na rua do Queimado ns. 43 e 45, lojas pintadas de amarello, na esquina que volta para a congregação

— Vende-se por junto ou a retalho o terreno sito no principio da rua Imperial junto a fabrica do vinagre: para tratar na rua do Imperador n. 43.

— Vende-se um terreno na rua do Progresso, tendo 30 palmos de frente e 380 de fundo, existe no mesmo 5 meias aguas novas e bem construidas e uma excellente cacimba com agua para beber, a qual rende de 33$ a 43$; a tratar na rua da Conceição do bairro da Boa-Vista n. 56.

— Vende-se a taberna sita na rua dos Coelhos n. 2, propria para um principiante, por ser de poucos fundos, bem collocada, e pintada de novo: a tratar na rua da Madre de Deus n. 32.

— Vende-se a propriedade Viração, com meia legoa, matas, e terreno muito proprio para plantações de cana por serem de optima producção, tanto as ladeiras como as varzeas, acrescendo ter optimo cercado já desmaniado, é muito perto da estação da via-ferrea de Gameleira: a entender-se com Bartholomeu do Rego Barros, no povoado de Gameleira.

— Na rua da Praia n. 10 vende-se um escravo crioulo com idade de 20 annos, o mais proprio para todo o serviço.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$500
Selleiros, corrieiros e segeiros !	
Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Athoalhado de linho a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$000, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para sala, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FAZENDAS BARATAS

N. 27 Rua do Queimado N. 27

GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraia moreulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs,

Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.

Rotondas de seda riquissimas algerinas para senhoras.

Guardanapos para meza a 3$500 rs. a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

VENDE-SE

o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagando-se pela demora um modico juro; as pessoas a quem convier esta compra poderão entender se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Grande pechincha de madapolão com avaria

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio para um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motive da venda.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vendem-se a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

PÃO DE SENTEIO

Continúa haver pão de Senteio nos dias quartas e sabbados, na padaria de Santo Amaro, atraz da fundição, e no Recife, rua da Cruz n. 46, rua larga do Rosario, taberna da esquina n. 50, rua Nova, armazem da Liga, rua da Imperatriz, taberna do Sr. Lemos n. 34.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

CARNAUBA

Vende-se cera de carnauba mais barata do que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 5.

Grande pechincha

Em chitas.

A meia pataca.

A meia pataca.

A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs.; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou na Casa de Pedro II n. ..., tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Boa Fama rua do Queimado.

Recebeu pelo ultimo vapor chegado de Paris chapeos para menina do ultimo gosto.

Diademas dourados,

enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia branca tem o prazer de ver que tão bellas e preciosas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes dá muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,

imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejollas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de lãa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Em casa de Kabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se:

Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe

Farello

A' 4$500

Rua da Madre de Deus n. 5

Saccos grandes farello novo.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto, pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000

Chales de renda pretos.

Vende se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga, de Paredes Porto.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vendem por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs. o covado

Vendem se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita. assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas franceras a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

— Vende-se uma capa de gorgurão roxa em muito bom estado com murça, propria da irmandade das Chagas: na rua da Roda n. 4.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS

RUA DA CADEIA N. 56 A.

BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

dos melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serretes que as vende por preço resumido, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

LEIAM TODOS!

AO RESPEITAVEL — PUBLICO

NOVOS GERENTES DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião de compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA.

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson, o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas, a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12,000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 e quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havanesitos, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Melho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação, a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella, ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro, vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer, e por preço modico, assim como branco e incolor.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua do Brum n. 66, a 6$ o barril.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca está vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:

Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãasinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$800.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jarh dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no a mazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

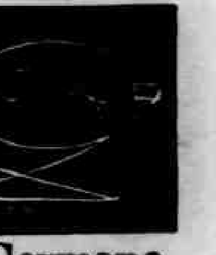
Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vende-se um mulato de 22 annos de idade com bastantes habilidades, como bom cozinheiro e copeiro: na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$000 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$500, 3$ e 4$000: na rua da Imperatriz, loja da Areia n. 58.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja de miudezas na rua Queimado n. 16.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 11$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidas e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Xeres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Rheno.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pacxai lagniol.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 48, primeiro andar.

— [illegible] de boa agua a mestra carreira: [illegible] na rua do Queimado n. 53.

Ovas do sertão.

[illegible] preço commodo : na rua do Queimado [illegible]

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de [illegible], tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epilepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo de mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustolas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK:

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

Boa occasião para um principiante.

Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, muito em conta, em bom lugar e bem acreditada: quem pretender dirija-se a rua Augusta, taberna n. 4, que se dirá quem tem para vender. Na mesma taberna se dirá quem tem para vender uma mobilia completa de amarello [illegible].

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. [illegible].

BRILHANTES

[illegible]

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	6$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondas com meio [illegible] de armazem da porta larga [illegible] da Imperatriz.

Gomma de [illegible]

[illegible]

GRANDE ESTABELECIMENTO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pelo resultado do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando-se um penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 3$500
AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outra parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000$

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Gama & Silva
Pechincha grande.
Os madapolões do Pavão.

Vende-se superiores peças madapolão, sendo muito largo, e muito encorpado tendo 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 8$ e 9$000, ditos a 6$500 e 7$, é bôa pechincha, e vende-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Caximiras da escocia.
Na loja da Pavão

Chegou esta nova fazenda com o nome de — cazemiras da escocia — sendo muito encorpada propria para calças, e coletes, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$800 rs. o corte ou 1$600 rs. o covado, é pechincha por que tem duas larguras, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como cazemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 16$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonho aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja de Pavão
Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado
Setinhas a 300 rs.
[illegible] a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de [illegible]

[illegible]

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 pela a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo boa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Mantas a 1$000.
De pura seda

Vende-se na loja do Pavão, mantas de seda pretas e de cores, lindos gosto pelo baratissimo preço da 1$000 reis, são das mas largas, assim como tem um grande sortimento de gravatas de seda de cor bordadas e de setim preto e ditas de setim branco, e vende por preços muito resumidos, o Pavão na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Chitas róxas
a 6$000 reis a peça
Só na loja so Pavão

Se vendem peças de chitas róxas inglezas, sendo cores fixas tendo 38 covados cada uma peça pelo baratissimo preço de 6$000 reis, a retalho a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras a 200 rs. o covado, loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, Gama & Silva.

Novidades do Pavão.
OU PECHINCHA ADMIRAVEL.
Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, propsios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.

Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.

É grande pechincha.

Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 120 rs.

Vende-se riscadinho escuro proprio para vestidos ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez de Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça, pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Algodãozinho avariado.

Vendem-se peças de algodãozinho sendo muito encorpado, e com 20 jardas, pelo baratissimo preço de 5$000, por ter um pequeno toque de avaria.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho crú tendo quatro palmos de largura, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara, dito com 10 palmos a 2$400 e 2$600 a vara, atoalhado de linho adamascado, alvo e pardo, pelo baratissimo preço de 2$800 rs. a vara, na loja armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.
Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolães a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Grande pechincha.
Lãasinhas a 240 o covado

Vende-se bonitas lãasinhas com os mais lindos gostos escocezes a 240 rs. o covado; na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como os mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Carier a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

[illegible]

Para a quaresma.
Vende o Pavão.

Superior grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$, e outro muito largo a 2$500, 3$ e 3$200, e o superior moire-antique a 2$000 e 3$, seda preta lavrada a 2$ e 1$800, e setim preto a 3$500; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestidos.
Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a velude pelo barato preço de 30$, para acabar; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande armazem e loja da Arara.
Rua da Imperatriz n. 56.

Neste estabelecimento encontrarão sempre um completo sortimento de fazendas francezas, suissas, allemães e inglezas a vontade do comprador, se vende mais barato que em outra qualquer parte

Chitas da Arara a 6$ a peça.

Vende-se peças de chitas de cores com 38 covados a 6$, em covado a 160 rs., riscadinho para calças de escravos a 120 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Grosdenaple preto para r quaresma a 1$600

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$300, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto para vestido a 3$ e 2$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinha para luto a 500 rs.

Vende-se lãazinha lisa para vestidos de luto a 500 rs. o covado, cassas pretas a 320 o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 o covado, bombazina para vestidos a 1$400 e 1$600 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodão avariado da Arara a 3$.

Vende-se peças de algodão com pequeno toque de avaria a 3$, ditas limpes a 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende o panno de linho a 640.

Vende-se panno de linho para lençóes e seroulas a 640 e 700 a vara, cobertores de algodão a 1$ e 1$400: na rua da Imperatriz loja da Arara numero 66.

Cortes de casemira preta da Arara a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$, cortes de castores para calça a 1$, cortes de colim a 1$280, cortes de ganga e brim a 1$400 e 1$600: na rua da Imperatriz numero 56.

Arara vende as saias a 3$500,

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$500, vestidos brancos bordados a 4$300, ditos bordados a lãa e seda a 6$500 e 9$, ditos de barras de lãa a 6$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Panno preto da Arara a 2$ o covado.

Vende-se panno preto para calças, paletots e colletes a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, casemira preta muito fina a 2$, 2$500 e 3$200 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os guardanapos a 2$800 a duzia.

Vende-se guardanapos para mesa a 2$800 a duzia e 240 cada um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as chitas a 160 rs.

Vende-se chitas escuras de cores fixes a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas a 280, 320 e 400 o covado, cassas finas a 280, 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão enfestado a 4$ de 12 jardas.

Vende-se peças ce madapolão enfestado de 12 jardas a 4$ e 4$500, dito com toque de avaria de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Arara vende os vestidos a Maria Pia a 5$.

Vende-se vestidos de cassa com baaras a Maria Pia a 5$, ditos de lãa a 6$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Chales da Arara a 8$ de filó.

Vende-se chales de filó a 8$, retondas a 10$, chale de filó de seda a 14$ e 18$, chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Remedio efficaz para erysipella.

Oléo de jandireba.

Vende-se esta incomparavel remedio no grande armazem de drogas e tintas na praça da Boa-Vista n. 24, esquina da rua do Tambiá.

Oh que bella pinga!!!

Chegou afinal a travessa do Queimado n. 1, o verdadeiro vinho verde de Bastos e vende-se por 6$500 a caixa com 12 garrafas ou 640 rs. a garrafa, a elle que é muito fresco e proprio para a estação.

Cerveja gelada

Ha diariamente a venda por preço commodo; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

PEDRA MARMORE

Vende-se superior pedra marmore para consolos, modelo a Luiz XV e uma mobilia de igual modelo: na rua da Cadeia n. 55, escriptorio, no primeiro andar.

Rapé grosso

A loja da Aurora, na rua laga do Rosario n. 38, recebeu rapé grosso da fabrica de Estevão Gasse, do mais fresco que tem chegado, assim como de muitas qualidades.

— Vende-se uma loja de charutos cuja armação e dous fiteiros não excede de 160$: quem quizer dirija-se a rua do Cabugá n. 1 B.

Escravos fugidos

150$ de gratificação.

Fugio no dia 21 de março do anno proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo cabra escuro, de nome Benedicto, com idade de 25 a 26 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, chapéo de couro de abas largas; tinha cortado cabello a escovinha, altura regular, cheio do corpo, olhos pretos e muito vivos, nariz e boca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc., etc. Foi comprado naquelle mesmo dia 9 ou 10, ao Sr. José Antonio Borges, como procurador do Sr. André Alves de Paiva, morador na cidade de Souza, para onde fugio o referido escravo, segundo aviso que temos do referido Sr. Paiva, e alli anda refugiando-se algumas vezes para a serra denominada José Luiz. Rogamos portanto a todas as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, a captura do dito escravo, e remettê-lo a casa de nossa residencia a rua do Imperador n. 83 segundo andar, e por cujo trabalho gratificaremos com a quantia supra.

Recife, 28 de fevereiro de 1866.

Abreu & Veras.

Attenção.

Fugio no dia 6 do corrente o mulato de nome João, com os signaes seguintes: idade de 12 para 13 annos pouco mais ou menos, cabellos cortados, nariz arribitado, levou vestido calça de algodãozinho escuro com remendos brancos no assento o joelho, camisa de algodão de listra com remend. branco, costuma se intitular forro e trocar o nome, é regrista, tem sido visto pela Passagem da Magdalena: pede-se encarecidamente as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de apprehende-lo e leva-lo a rua do Sebo casa n. 33, que será recompensado.

100$ de gratificação

[illegible]

SCIENCIAS E ARTES.

OS MUNDOS.

II

Passemos a tratar dos planetas, e comecemos por nos occuparmos do centro commum em torno do qual elles fazem suas digressões.

O sol, astro rei do dia, fonte de vida para os planetas aos quaes elle illumina e aquece, derramando torrentes de luz e de calor no espaço, occupa o centro do nosso systema planetario, e orgulhoso preside as revoluções dos outros astros, que formam esse systema e que são a sua côrte. Bem que devirjam ás opiniões dos astronomos sobre a constituição physica do « Sol » daremos a mais adoptada e a mais racional. Segundo essa opinião, que partilharam « William Herschel » e outros, e que é hoje a de « Sir John Herschel », o « Sol » é um corpo obscuro envolvido por uma camada de « nuvens opacas e reflectentes » que lhe formam uma « athmosphera »: uma segunda « athmosphera luminosa » designada por « photosphera » involve a primeira e determina o disco apparente do astro. Segundo demonstrou « Arago, a substancia luminosa que forma o contorno do Sol é gazosa. »

« Herschel » e muitos outros astronomos opinamos pela habitabilidade do « Sol » baseando-se na sua constituição physica. Segundo « Kepler », esse astro é um poderoso iman que por meio de uma attracção reciproca, como que attrahe os outros astros do grupo que elle rege, é um foco permamente de electricidade que elle derrama sobre os mundos, é finalmente o agente directo ou indirecto de todas as transformações que se operam sobre os planetas e sem o qual o coração da « Terra », gelado, deixaria de pulsar.

O « Sol » tem como a « Terra » um movimento de rotação sobre si mesmo, em torno de um eixo quasi perpendicular á eclyptica, rotação que se effectua de occidente para oriente, em quasi vinte e cinco e meio dias dos nossos. Seu volume é..... 1:407,187 vezes mais que o da « Terra », sua superficie 12:544 vezes maior extensa que a d'essa, e seu peso 700 vezes mais que o de todos os planetas, cometas, asteroides e satelites reunidos. Nas aberturas que existem nas suas athmospheras e através das quaes tem-se visto o seu globo interno, a « Terra » poderia entrar como uma laranja n'um poço, tal é a grandeza do diametro dessas aberturas.

O calor interceptado pela « Terra » é infinitamente pequeno, comparado ao que o « Sol » derrama no espaço; no entanto o calor que a « Terra » recebe em um anno, repartido uniformemente por toda a sua superficie, seria capaz de derreter uma camada de gêlo de 140 palmos, que envolvesse completamente o nosso planeta.

E' a « gravitação universal » que dirige em torno do Sol o seu systema inteiro ; é ella, que retêm e marca á « Lua » a sua orbita em torno da « Terra », assim como aos outros satelites as suas em torno dos astros respectivos ; é ella, que, sob o nome de gravidade assegura nossos passos sobre a Terra ; é ella, que sob o nome de affinidade dirige os movimentos dos atomos nas transformações do mundo inorganico ; é ella finalmente, que preside as revoluções longinquas dos mundos estrellares.

« E' assim, diz Camille Flammarion, que no seio « da natureza todos os phenomenos se encandeiam « sob o poder de leis universaes ; que a mesma « força que levanta periodicamente as aguas do « mar escumoso, cobre de comettas coruscantes os « planos ethereos ; que a mesma fecundidade que « povôa uma gôtta d'agua de milhões de infuzorios « deve produzir e desenvolver na immensidade « dos céus milhões de nações e de creaturas. »

Os planetas, gravitando em torno do «Sol», discrevem elipses de que este astro occupa um dos fócos e de tal modo que as áreas descriptas pelos seus raios rectores são proporcionaes aos tempos gastos por elles em percorre-las. Os quadrados dos tempos de revolução de dois planetas estão sempre entre si como os cubos dos semi eixos maiores de suas orbitas.

Caminhando do centro para a periferia do systema o primeiro planeta que se encontra é «Mercurio». Seu anno compõe-se de 87 dias, 23 horas e 14 minutos, sendo o seu dia quase igual ao nosso, por ser de 24 horas médias e 4 minutos. Sua distancia ao «Sol» é de 14,783:400 leguas, seu volume é muito menor e sua densidade quasi tres vezes maior que a da «Terra». O «Sol» para os habitantes de «Mercurio» deve apresentar-se como um disco sete vezes maior que o que veem os habitantes da «Terra», mas cuja grandeza varia segundo as posições successivas do planeta em sua orbita, facto este que deve muito ter concorrido para que os «Mercurinos» facilmente tenham descoberto uma das primeiras leis do systema do mundo, isto é, que os planetas descrevem elipses etc., como ácima dissemos. Se o disco solar aos «Mercurinos» se appresenta sete vezes maior que aos habitantes da «Terra», tambem por effeito da mesma causa a luz e o calor que elles recebem desse astro é sete vezes maior que a que nós recebemos. As modernas observações tem-lhe descoberto cadeias de montanhas mais elevadas que as nossas, que o cercam e cortam em todos os sentidos, assim como que elle é cercado por uma athmosphera muito densa.

« Venus », o mais brilhante dos planetas e provavelmente o mais antigamente conhecido, envolve com a sua a orbita de « Mercurio ». Sua revolução tropica é feita em 224 dias médios, 16 horas e 41 minutos. Sua distancia ao « Sol » é calculada em 27,618:600 leguas. Este astro recebe do « Sol » duas vezes mais calor e luz que a « Terra ». Seus dias teem a duração de 23 horas médias, 21 minutos e 7 segundos ; suas estações são de 2 mezes e melhor caracterisadas que as do nosso planeta. Seu volume, extensão superficial, densidade e gravidade tem quase o mesmo valor que as correspondentes da « Terra». e « Venus » apresenta phases, como a Lua, que são bem distinctamente observadas ; é cercada por cadeias de alterosas montanhas, algumas das quaes se elevam até [illegible] de seus dias.

A « Terra » é depois de « Venus » o planeta que se encontra caminhando sempre para a periferia do systema. Separa-se do « Sol » 38,230:000 leguas. Sua revolução tropica é effectuada em 365 dias médios, 5 horas e 48 minutos e 47,8 segundos; seu dia tem quasi a mesma duração que o do planeta precedente, pois é de 23 horas, 56 minutos e 4 segundos. Sua densidade é tomada para termo de comparação e representada pela unidade, assim como seu volume, sua extensão superficial e a intensidade da gravidade sobre ella ect. A « Terra » em suas evoluções é acompanhada por um satelite a « Lua » que dista della 96:723 leguas e que effectua seu duplo movimento de rotação em torno de um eixo perpendicular ao plano da sua orbita e de translação em torno da « Terra », em um espaço de tempo representado por 27 dias e um terço pouco mais ou menos. Em virtude de effectuarem-se no mesmo lapso de tempo seus dous movimentos, os habitantes da Terra não podem ver senão um dos hemispherios da « Lua ». Na opinião dos astronomos as vastas cratéras e immensos picos de que a Lua se acha coberta presentemente, são provas concludentes de que este astro foi presa de innumeros cataclysmas. Sua densidade é de 0,615 e a acção da gravidade é representada por 0,167. As alturas das montanhas da « Lua » que tem sido medidas, variam entre 7:264 metros para a denominada « Newton » e 4:930 metros para a designada pelo nome de « Gay-Lussac ».

« A « Lua », diz Dubois, não offerecendo aspecto algum de nuvens, conclue-se que se ella tem uma athmosphera é esta sempre diáphana ; mas, neste caso, para as partes da Lua situadas na linha de separação das partes esclarecida e escura, deveria haver aurora e crepuscolo, e por conseguinte, a parte esclarecida não deveria ser nitidamente separada da parte não esclarecida, como tem lugar. »

De facto se a Lua tivesse athmosphera semelhante a' nossa, uma estrella que fosse occultada por ella deveria ser vista, em razão da refracção algum tempo depois de estar realmente atraz della, o que não tem lugar. Se pois a Lua tem uma athmosphera, ella é differente da nossa e não excede o nivel medio das cavidades desse astro, portanto seus habitantes necessariamente tem uma constituição physica differente das da Terra.

A « Lua » nem sempre se apresenta como um disco luminoso ; seu aspecto varia desde um arco de circulo até um circulo perfeito, o que constitue suas phases. Os habitantes da « Lua » devem ver a « Terra » debaixo dos mesmos aspectos que nós a vemos, e suas noites de luar devem ser mais bellas que as nossas, visto que a quantidade de luz reflectida para ella pela « Terra » é muito maior, por causa de ser a « Terra » muito maior que ella.

« Marte », cujos caracteres são extremamente semelhantes aos dos planetas precedentes, dista do « Sol » 58,178:600 leguas ; seu anno é de 686 dias, 22 horas e 18 minutos, seu dia de 24 horas 39 minutos e 21 segundos, sua densidade média 0,1293 e a intensidade da gravidade na sua superficie é representada por 0,50. « Os envoltorios athmosphericos que cercam « Marte » e a « Terra », diz « Camille Flammarion, os gellos que se formam periodicamente nos seus pólos e as nuvens que se estendem de tempos em tempos sobre suas superficies, a configuração geographica muito analoga de seus continentes e de seus mares, as variações de climas e de estações communs á estes dous mundos, nos levam á crer que estes dous planetas são habitados por sêres cuja organisação physica deve offerecer mais de um caracter de analogia, ou que se um delles fosse votado ao nada o outro deveria ter a mesma sorte. »

D'onde nós concluimos que a « Terra » sendo habitada, « Marte » o é igualmente e por sêres se não iguaes, ao menos muito semelhantes aos terrestres.

Depois de « Marte » e á 100 milhões de leguas pouco mais ou menos do « Sol, » acha-se uma zona de 80 milhões de leguas, dentro da qual fazem suas revoluções, em torno do centro commum, uma grande quantidade de pequenos planetas que effectuam seus movimentos independente uns dos outros. Estes pequenos planetas ou asteroides são devidos, segundo uns, á um despedaçamento, nos tempos primitivos, do anel cosmico que devia formar um planeta, que foi até annunciado por « Kepler », antes da descoberta dos asteroides, como existindo ahi; e, segundo outros, elles são os fragmentos de um planeta que uma revolução interior despedaçou e disseminou no espaço. Os tempos de suas revoluções variam desde 1,193:281 até 2,083:295 dias médios. O numero destes planetas eleva-se hoje á 81 e provavelmente continuará á elevar-se, pois que constantemente novos desses planetas são descobertos.

A' 200 milhões de leguas, approximadamente do « Sol » se acha o globo immenso de « Jupiter ». O brilho deste planeta é quasi igual ao de « Venus »; sua rotação diurna varia entre 9 horas, 50 minutos e 48 segundos e 9 horas, 55 minutos e 40 segundos ; sua digressão annua tem a duração de 4:332 dias, 14 horas e 57,6 segundos. Seu raio é mais de 11 vezes o da « Terra » e seu volume 1:585 vezes o do nosso planeta. Sua densidade é 0,2589 e a acção da gravidade na sua superficie é representada por 2:456. Este astro é envolvido por um envolucro gazoso, no qual fluctuam constantemente espessas nuvens que furtam sua configuração geographica aos nossos olhos. « Herschel » attribue as fachas esbranquiçadas que correm parallelamente ao equador deste astro, á correntes athmosphericas semelhantes aos nossos ventos alizados. A quantidade de luz e de calor que recebe « Jupiter » do « Sol » é 22 vezes menor que a que recebe a « Terra » em igualdade de superficie ; essa quantidade de calor, que [illegible] variavel por [illegible] pólos.

Os habitantes de « Jupiter » não estão sujeitos como nós ás vicissitudes das estações ; uma primavera eterna o enriquece, e 4 satelites illuminam suas noites, derramando sobre elle torrentes de luz que, unida á de seus longos crepusculos, tornam-lhe as noites mui curtas e sempre illuminadas. Seus satelites estão á distancias que variam entre 106:268 e 485:260 leguas.

« Saturno », o mais notavel dos planetas, faz sua revolução em torno do « Sol », de quem dista 364,351:600 leguas, em 10:759 dias médios, 5 horas, 15 minutos e 21,6 segundos. Seu globo magestoso, que é 849 vezes maior que o da « Terra », é animado de um movimento de rotação sobre si mesmo que é executado em 10 horas e 30 minutos. Sua densidade é 0,1016 e acção da gravidade em sua superficie é representada por 1,09. Este astro é cercado por um duplo annel que se acha quasi no plano do seu equador e que é animado de um movimento de rotação, no seu plano, que se conclue em 10 horas, 32 minutos e 15 segundos.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA

UM POUCO DE TUDO.

A *Semana Religiosa*, revistá do custo que se publica em Paris, donde noticia de um sermão pregado na igreja de Nossa Senhora das Victorias, a 8 de dezembro proximo passado, diz o seguinte, cuja leitura recommendamos pela referencia honrosa que faz ao digno diocesano, o Exm. Sr. D. Emmanuel de Medeiros, o Sr. vice-director da archi-confraria (este era o pregador) tocou vivamente seu auditorio desenvolvendo os nobres traços da grande e magestosa figura de Pio IX, o santo e veneravel pontifice.

Reinava no auditorio um profundo silencio, e foi no meio desse silencio, que o Sr. vice-director publicou a maravilha, que lhe tinha sido dado contemplar.

Sua voz sympathica interessou e commoveu todos os corações.

Elle mostrou alternativamente em Pio IX, ora o grande pontifice, cheio de gloria e magestade, ora o humilde religioso da ordem 3ª de S. Francisco de Assis, vivendo na pobreza, e apenas servindo-se do estrictamente necessario.

O Sr. vice-director abalou vivamente seu auditorio com a referencia de factos, que a hora lhe forçou a interromper.

Eis aqui um desses factos.

Um sacerdote brasileiro, ainda joven tinha attrahido a attenção de Pio IX ; elle devia despedir-se de Roma e voltar ao Brasil á annunciar a boa nova a' seus compatriotas, ainda nas trevas.

Pio IX, que tinha adevinhado seu coração lhe da' a uncção episcopal, confiando-lhe a missão de governar uma grande diocese, entre seus irmãos.

Sob o pezo de tão rude provança, o pobre bispo cahe aos pés de Pio IX, e os rega com suas lagrimas. Pio IX o abençoa e o levanta.

A benção do grande pontifice faz nascer no coração do bispo a força com a graça.....

Elle esta' prompto a partir.

— Tendes vós uma cruz pastoral, lhe pergunta o papa.

— Ainda não, santissimo padre.

— Pois bem, vou-darvos uma.

Pio IX retirou-se, um instante ; depois voltou com um cofresinho em que se encerrava uma cruz que contemplou alguns instantes com a mais viva emoção, e disse com voz penetrante :

— Meu filho, recebei esta cruz, é a mesma, que eu trazia, quando era bispo.

— Oh ! santissimo padre, jamais.........

— Meu filho, recebei esta cruz, é Pio IX, que vol-a offerece. Quando em vossas missões tiverdes de atravessar a grande via das provanças, apertai-a bem sobre vosso coração, e ella vos protegerá.

O bispo cedeu então a' tão paternaes instancias, a apertou sobre seu coração, e depois, antes de sua partida, fez o testamento seguinte :

« *Lego* minha cruz pastoral a meus successores « na diocese, que Pio IX me confiou.

« Esta cruz pertenceu a este grande pontifice, e « foi trazida por elle, quando era bispo.

« Eu a lego até a morte de Pio IX, depois da « qual não deverá mais ser trazida por ninguem, e « sim voltar a' igreja para ser venerada, pelos fieis. »

Tal é o testamento, que fez o joven e nobre bispo antes de partir para sua perigosa viagem.

A igreja, a quem fez S. Exe. Rvm. aquelle sagrado legado é a igreja pernambucana.

E' do distincto litterato José Silvestre Ribeiro este interessante escripto sobre

ALGUMAS MANIFESTAÇÕES DIVERSAS DO INFORTUNIO.

Singelo, simples.... como a verdade!

Quando ha annos passei a estação calmosa no campo, folgava de alongar os meus passeios, e mais de uma vez me succedeu chegar a sitios muito afastados do ponto da minha residencia. Ora embebido em vagas cogitações, ora enlevado na formosura de mil perspectivas da natureza, esquecia-me das distancias, e andava..... até cançar, ou até encontrar algum casal, onde pudesse conversar com quem quer que fosse.

Um dia, depois de muito caminhar, cheguei a' uma pequena povoação, que só muito ao pé se me offereceu aos olhos, como que escondida na solidão pelos accidentes do terreno, e encerrada entre pequenos montes que a circumdam.

Parei a' porta de uma humilde casa, e olhando [illegible] no apertar a tecedura.

Ao ver-me, interrompeu o trabalho, e perguntou-me :

— O senhor quer alguma cousa ?

— Não, senhora ; respondi eu.

Parei aqui por mera curiosidade.

A boa velha convidou-me a entrar.

Sentei-me em uma arca, que estava perto da porta, e logo travamos a seguinte conversação :

— Tem ja' muita idade, senhora ?

— Ja' ca' estão para cima de setenta janeiros.

Era tempo de Deus me levar para si !

— Não diga isso : ha de ter ainda muitos annos de vida !

— Deos tal não permitta ! Em outro tempo, ganhava eu bastante com o meu tear ; mas agora sinto-me ja' fraca, e apenas ganho uns tristes vintens, que para nada chegam. Que estou eu fazendo neste mundo ? Estou servindo de peso e de martyrio a uma pobre filha, que não sei ja como tem paciencia para me soffrer......

— Ah ! tem comsigo uma filha ! Ao menos deu-lhe a providencia essa consolação !

— Sim, tenho na minha companhia uma filha ; e se o senhor se demorar uma migalhinha, ha de vel-a chegar do matto.

E com effeito, mal tinha a mãe proferido estas palavras, quando entrou a pobresinha da filha, carregada com um enorme feiche de lenha, e o arrojou com visivel enfado ao chão. Tão cançada e aborrecida vinha, que apenas se allivion do peso da carga, baqueou sobre o solo, como cáe um corpo morto, e logo depois, sem ter ainda dado por mim, rompeu em imprecações contra a sua desventura.

— Tem paciencia, filha ! tem paciencia.....

— Ja' me falta, minha mãi ; ja' me falta a paciencia. Cada vez é necessario ir mais longe para apanhar estes tristes gravatos ; e ainda para mais, o mato estava molhado, e encharquei o fatinho...

Alevantou-se convulsiva pera arrastar o feixe até a' cosinha, e ir enxugar os miseraveis farrapos, que mal lhe cobriam a nudez.

Foi então, que notou a presença de um estranho ; deu leve signal de espanto ; e sem inquirir quem eu era e o que pretenderia, pedio-me licença para ir arranjar a sua vida.

— Vê o senhor ! aqui esta' a minha mofina condição ! me disse a boa velha. Esta pobre rapariga, que vae envelhecendo antes de tempo, é quem tem todo o peso d'essa casa, por que eu apenas, e a muito custo, posso occupar-me no serviço que esta vendo, vontade tenho eu de trabalhar ; mas faltam-me as forças, faltam-me o vigor e a agilidade, pelos annos e pelas molestias.

A boa velha observou que eu a escutava com attenção e sympathia, e proseguio assim :

— A minha filha é a minha providencia ; mas ao mesmo tempo affiijo-me de a ver sempre amargurada, e sem jamais ter um bocadinho de descanço, de distracção, de alegria. A infeliz nunca teve mocidade ; e n'aquelle coração entraria sómente a inveja, ao comparar a sua estrella com a de algumas raparigas, se eu não lhe ensinasse que devemos contentar-nos com a nossa sorte, e não olhar com ruins olhos para as mercês que Deus faz aos outros. Levou Nosso Senhor muito cedo o meu marido ; morreu-me depois um filho, que era toda a minha esperança ; ficou-me sómente esta filha....

Durou ainda por mais tempo a nossa conversação, até que veio ter comnosco a desventurada rapariga, ja' com mostras de resignação, e com um ar prasenteiro.... tanto quanto os infelizes da terra podem ostentar-se alegres.

Io rido, e'l rider mio non passa dentro

O que ella me contou, com a maior simplicidade, os pormenores e mil ingénuas explicações que apresentou, confirmaram o que me dissera a boa velha, e mais e mais augmentaram a tristeza que um tão lastimoso quadro me causara.

....

As duas infelizes creaturas ficaram certamente crendo, que na sua morada estivera um homem de pouco siso, talvez um alienado !

Sem proferir uma só palavra de despedida, sem lhes deixar ver as lagrimas que ja' tinham assomado, retirei-me pressuroso, como um fugitivo que procura pôr-se a salvo....

Em diversos sitios d'esta cidade, ainda os mais frequentados, encontrava eu por vezes um homem a quem conhecia de ha muito, e com o qual trocara algumas palavras de consolação, de que o infeliz muito precisava.

Nunca foi importuno ; nunca deante de mim deixou de manter a dignidade de homem ; e se phases ha em alguma occasião me referia as successivas sua penosa existencia, era por que eu desafiava o seu desafogar.

Ainda em estado de ganhar pelo trabalho os meios de subsistencia, pôde obter um emprego ; mas ficava este muito abaixo da educação que o meu conhecido recebera.... e por fim deliberou-se a abandonal-o, na esperança de que se lhe deparassse outra collocação mais apropriada e digna.

Mallograram-se as suas esperanças, e o tempo foi correndo longo e interminavel, sem que a sonhada collocação apparecesse.

As mesquinhas economias do emprego que exercera, e o eventual soccorro de algum raro amigo, foram dando para alimentar o desvalido ; mas a benefica fonte estancou-se, como as nascentes no estio, e a negra fome visitou mais de um vez a malfadada creatura...

No dia em que pela ultima vez o encontrei, vi logo que a miseria começara a empolgar mais brutalmente aquella victima.

O encovado e a pallidez das faces, e o traje quasi andrajoso do meu conhecido tornavam bem facil a conjectura que formei.

Avisinhei-me d'elle, fiz esforços para occultar o amargo espanto que a sua prostração me causava, e procurei influir-lhe alguma consolação com palavras de esperança, e fortificar o seu animo com [illegible] os affectuosos [illegible] de resignação e da confiança [illegible].

Ao despedir-me d'elle, apertou-me a mão mais [illegible] do que de costume, e só a largou depois de proferir umas palavras, um tanto mysteriosas, que eu não pude comprehender n'aquelle instante, e que, quando soube, interpretei como expressões de agradecimento, embora tivessem um tanto de singularidade, e talvez de insondavel melancolia.

....

Passados tempos, soube que o meu infeliz conhecido tivera a deploravel coragem de pôr termo a' sua desdita, suicidando-se.

Foi então que penetrei a significação das ultimas palavras que lhe ouvira......

O desengano dado a' minha ignorancia, ou a' minha irrreflexão vinha tardio ; ja' não era tempo de segurar o desventurado a' borda do abysmo !...

Passou-se isto ha muito tempo ; mas lembra-me que o meu conhecido tinha um parente rico, muito rico... e esse parente mandavo-o afastar do atrio da sua opulenta morada, como se manda enxotar um cão importuno....

« Venha quanto antes.... E' necessario resolver N. a entrar no hospital : n'esta pobre casa tudo falta ; não é possivel que aqui melhore. »

Um amigo meu, aquem foi transmittido este aviso, não se demorou um instante ; entrou em um pequeno quarto ao rez do chão, e vio estendido, pouco mais que sobre o solo, um septuagenario, com quem tivera algumas relações.

O velho enfermo alegrou-se com a visita do meu amigo, e logo que ouvio algumas palavras que este proferio, mostrou-se disposto a tomar a resolução que lhe fosse aconselhada.

Fez-lhe o meu amigo ver que alli não podia ter o tratamento, a alimentação, os cuidados medicos, que a sua doença, um tanto grave, demandava.

No hospital encontraria todo o soccorro indispensavel ; e não pensasse que havia desaire em receber-se a um estabelecimento, que a sollicitude nacional mantém providente, em beneficio dos necessitados.

Annuio o doente á insinuação ; deram-se as providencias necessarias para se operar a mudança ; e um bondoso facultativo se préstou a visital-o antes da passagem para o hospital, promettendo tomal-o sob sua especial protecção.

Quereis saber ? o doente pertencera a uma *boa familia*, no sentido em que o mundo caracterisa de *boas* as gerações humanas, que não aos olhos de Deus, diante de quem somos todos iguaes, e só havemos de valer o que as nossas obras representarem.

D'aqui vinha a sua repugnancia contra o hospital.

Vivera feliz na primeira metade da sua vida ; mas os acontecimentos politicos o privaram de um bom emprego : a lei prometteu indemnisar o despojado ; mas essa indemnisação nunca chegou, e apenas, quando a velhice, com o triste cortejo da miseria, se apoderára do infeliz, recebeu um mesquinho subsidio, que mal chegava para escassamente manter a existencia.

Aos annos e á miseria, veio reunir-se a perda da vista e do ouvido, e afinal tambem uma grave doença veio ser companheira do velho desditoso !

Quizera ainda que me acompanhasseis a casa de uma viuva, a quem ficaram como unica herança, uns poucos de filhinhos, que estão pedindo pão, e a quem a mãi angustiosa não pode matar a fóme...

Quizera ainda que me acompanhasseis a alguma das moradas das classes pobres, e visseis agglomerada e como em pilha uma familia numerosa, mal podendo caber naquelles estreitissimos espaços, privados inteiramente de commodidades, do menor conforto, respirando um ar emprestado....

Mas, basta de scenas amarguradas.

Essas poucas, que tanto ao de leve, e tão imperfeitamente delineei, convidarão as almas sensiveis a meditar sobre as formas diversas, sobre os multimodos aspectos que o infortunio reveste.

Oh ! estabeleça-se uma policia de nova especie, uma policia, que esprelte e revele a existencia de tantos escuros reductos, onde se intrincheira a desgraça,—e assim poderá combater-se um tão cruel inimigo, e levar-se a consolação e o allivio a tantas victimas, que nem sempre tem a possibilidade de fazer ouvir um gemido.

Oh ! acabai nos ricos e poderosos esse desnatural pejo, que os impede de reconhecer parentes humildes e pobres, e de lhes liberalisar algum soccorro que os salve das garras da miseira, do tormento da fome, dos perigos da desesperação !

Oh ! cuidem os governos de inquerir onde está a desgraça, motivada pelas vicissitudes politicas, quaesquer que ellas tenham sido, e não demore o pagamento da divida que ainda estiver em aberto !

Oh ! que não baste inscrever nas bandeiras politicas o suave nome—*Fraternidade* !—Gravemo-la como sentimento no coração ; e seja elle uma nascente de mutuas consolações na breve peregrinação da vida !...

Lê-se no *Diario de S. Paulo* o seguinte :

VERSOS DE UM DOUDO.

Meu Deus ! quanta affiicção sinto nest'alma,
Que soffrer pesaroso e pungitivo,
Quebrei o meu relogio de parede
Na cara d'um christão, d'um vil captivo !

Sorrir-se do meu ar, chamar-me louco,
Querer que lhe emprestasse a camisola !
Mais alto que o pequeno Corcovado
Não tinha inspirações, nem tinha bola.

O' minha carapuça de cortiça
Mais branca do que as barbas da cutia,
Tu não és *bacharel* não *t'enferrujes*
Vai comer camarões com melancia.

Mas não : eu fui culpado eu te perdôo,
Não sentias amor dentro do peito,
Não ouvias a voz do sertanejo
Que as escadas do céu tinha por leito.

Eu não quero viver mais neste clima
Os ossos derreti n'este arrebol ;
Costeleta de gelo eu te maldigo,
Porque tu me quebraste o guarda sol !

[illegible]
[illegible] ou eu não fugia ?
[illegible]
[illegible] e do Garcia !

Adeus ó [illegible],
Eu não quero soffrer, [illegible] ;
Se o galo da [illegible] pôr um ovo,
Deixei-me aqui no mundo em abandono.

Mariquinhas gentil, namoradeira,
Jacaré de quintal, foje ou te mato ;
Se teus olhos tem luz, eu tenho frio,
Mulher, furia, dragão, ventas de gato !

As brisas que o moleque da *Semana*,
Das bochechas assopra em debandada,
Se transformam de noute em sal amargo,
Em sorvetes tambem de carne assada.

O' nympha dos meus sonhos vem deitar-te
Sobre a serra d'espinhos que alli vês,
Ou traz dentro d'um cesto todo o pranto
Que por mim tu chorastes hoje talvez.

E' louco quem contesta que o cometa
Se transforme no mar em agua quente,
Que o gelo derretido é agua morna,
Que o fogo de manhãa não queima gente ?

Quando a lua vestindo um saut-en-barque
Em fraldas de camisa apparecer,
Eu no sol á cavallo passeiando
De meias de pellica, hão de me ver.

O' rosa do quintal ! nunca sorrias
Se de noite eu te beijar a mula russa,
Eu gosto de costellas de bambre...
Quando alguem s'engasgar diz-lhe que tussa.

O' minha namorada ! ó Conegundas
Eu quero ser doutor pela Allemanha ;
Possuo o meu boné da ronda civica,
E tenho uma casaca de bretanha.

A fumaça encarnada do charuto
Entupio-me o nariz, em noite fria ;
Eu tenho uma boceta de bisnagas,
Mais velhas que o chapéo de minha tia.

De tanto *bacharel* sem pergaminho
O mundo se derrete encalorado
Mia o gato no ventre da coruja,
Depois de no poleiro haver cantado.

Publica a *Estrella do Norte* :

GERMANA OU A SANTA DONZELLA DO POVO.

Os leitores já sabem e se não sabem lhes diramos que Germana foi uma pobre e piedosa pastora de Pibrac, na visinhança de Tolosa, que o soberano pontifice á trez annos declarou beatificada e cuja festa celebra-se actualmente.

Quando ella falleceu escreveram-nos sua historia de Valença (Drome) do seguinte modo :

Uma ceremonia funebre reunia, ha poucos dias, ao pé dos altares, todos os habitantes de Motte-Chalançon (Drome).

O luto era geral; os proprios protestantes delle partilhavam.

Uma vida preciosa acabava de ecclipsar-se ; todas as bocas elogiavam-na, e nestas duas palavras consistia o elogio :

Voou ao céo o anjo da guarda da nossa cidade.

Quem era então essa possoa cuja morte era considerada como uma desgraça publica ?

Era uma humilde moça plebéa ; era uma pobre serva ! Oh ! que a nobresa do nome, que a pompa dos titulos e das grandezas humanas são pouca cousa comparadas ao brilho modesto da virtude !

Maria Isabel, ainda joven applicou-se ao serviço d'uma familia honrada e christãa de Motte Chalançon, onde ficou quasi vinte e seis annos.

A estima que seus amos lhe tinham, chegáva até á veneração, taes eram as qualidades preciosas que reunia ella em sua pessoa.

Sua devoção era sem limites ; á applicação ao trabalho continua ; mas a virtude, a modestia, a piedade elevavam-na um gráo de perfeição rarissimo em nossos dias.

O objecto habitual de sua solicitude, era o serviço dos amos ; o cuidado da familia e da casa absrvia a maior parte de seu tempo ; o resto era consagrado á oração e a pratica de toda a sorte de boas obras.

Todos os dias de madrugada ia Maria a igreja, e d'ahi não sahia senão a hora em que devia continuar suas occupações ordinarias. Voltava porém depois do meio dia para fazer a via-sacra, pratica piedosa que ella talvez não omittio um só dia de sua vida.

A noute quando todo o mundo se tinha retirado e que ella podia livremente entregar-se á sus exercicios de predilecção, retirava-se tambem a seu quarto, punha-se em oração até a meia noute tomava depois alguns momentos de descanço, e levantava-se as quatro horas para recomeçar esses piedosos entretinimentos com Deus. Em a sextafeira prolongava-se sua oração durante toda a noute.

A este amor da oração, ajuntava Maria, como todos os santos, o amor da penitencia e das austeridades da cruz.

Comia peixe todos os dias e jejuava regularmente duas ou tres vezes por semana.

O trabalho, os soffrimentos, a molestia, as provações de toda natureza não lhe arrancaram jamais uma queixa e morreu como vivera, docil, paciente, resignada, admiravel por todos os respeitos.

Tal foi esta filha do povo, cuja morte excitou lamentações unanimes.

Ella tinha apenas 45 annos, quando dormio no Senhor.

Escrevem de Luka, cidade situada no circulo polar, o seguinte :

A temperatura de que gosamos é excepcionalmente agradavel ; temos tido pouca neve e as noites assemelham-se ás do estio.

O thermometro marca seis gráos acima de zero.

Em Thorsberga ha batatas novas e os jardins estão bellamente floridos.

De tão boa temperatura não se pôde gabar a peninsula hispanica.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

VII

Extraordinaria alegria brilhava nos olhos de meus pais quando voltaram do castello. Minha mãi beijou-me com intimo jubilo ; meu pai pos-me na cabeça a mão com certo sentimento de altivez e predisse-me brilhante destino.

O Sr. Pavelyn tinha-lhes pedido consentimento para tomar-me sob a sua protecção ; queria que eu estudasse, que me fosse dada uma bôa educação e e olhar por mim até que como homem podesse entrar no mundo. Queria recompensar-me dessa maneira o acto de dedicação que, no seu entender, tinha provavelmente salvado a vida á sua filha.

Muito tempo se esforçaram meus pais por fazerme comprehender tudo o que valia essa protecção, e para precatar-me contra o esquecimento dos meus deveres e os impulsos do orgulho. Recommendaram-me que me mostrasse sempre altamente reconhecido com os meus generosos protectores ; que me lembrasse de que eram elles os meus bemfeitores e eu apenas um pobre filho da aldêa ; que pagasse a sua terna sollicitude com uma applicação constante ; que nunca fosse orgulhoso ; que não deixasse de ser virtuoso, e sobretudo que não esquecesse que os humildes aldeões que Deus me déra por pais me dedicavam o mais terno amor e o que mais ardentemente desejavam era a felicidade de seu filho.

Estas ultimas palavras, que sahiram da bocca de minha mãi, commoveram-me profundamente, e foi com meiguices e muitos beijos que lancei do seu coração o receio que o escurecia.

Desde o dia seguinte, comecei a ir á escola da aldêa para as primeiras lições de leitura e escripta.

O Sr. Pavelyn tinha chamado o mestre ao castello, e declarando-lhe as suas intenções a meu respeito, [illegible] alêm da ordinaria retribuição, uma bôa recompensa, [illegible] por [illegible] o tempo perdido.

O mestre era um homem [illegible] que sobretudo [illegible] mostrar o seu saber e a sua bôa vontade. Desde esse dia, curou tanto da minha instrucção como se eu fosse seu filho.

Cada tarde, depois de sahir da escola, ia ao castello brincar com Rosa. Durante duas horas brincavamos no jardim, porque o Sr. Pavelyn tinha nos prescrevido esse exercicio como de interesse para a saude de sua filha.

Depois iamos ao castello para outro divertimento com que Rosa folgava mais do que com todos os outros, e que consistia em assentar-me a uma mesa e repetir em um livro a lição que déra nesse dia. A bôa menina era minha mestra. Louvava-me e ralhava-me com uma seriedade que fazia muitas vezes rir sua mãi a bom rir ; mas havia nas suas palavras tanta amisade e tanta meiguice animadora, que nunca sahia á noite do castello sem sentir em mim mais ardente o desejo de aprender.

Com estas [illegible] que por mais do que uma vez foi preciso que nos pozessem fóra de casa para nos desenvolvermos em exercicios no jardim.

Rosa tinha começado a ensinar-me tambem o francez. Nessa época estava o nosso paiz sob o dominio de Napoleão e só pela lingua franceza é que se podia vir a ser alguma cousa no mundo. Quando brincavamos no jardim, a minha joven protectora fingia ás vezes que não entendia o flamengo. Havia previdencia e generosidade neste brinco infantil, porque insensivelmente me fez aprender muitas palavras e mesmo phrases inteiras da lingua franceza, antes de me julgar o mestre por bastante adiantado em flamengo para me passar ás primeiras noções de uma lingua estranha.

Rosa não me ensinava só a ler e a entender o francez ; reprehendia-me todas as vezes que eu cahia em um barbarismo ou em qualquer erro grosseiro, ou commettia uma falta de pagaivo. Dizia-me como era preciso que [illegible]

[illegible] afeiçoava de modo que fizesse uma creatura que lhe fosse igual pela distincção dos gostos, pela pureza da linguagem e pelo desenvolvimento da intelligencia.

Rosa desempenhava para comigo tão fiel e seriamente o seu papel de protectora, que a Sra. Pavelyn chamava-lhe minha mãi pequena. Acontecia muitas vezes, quando estavamos occupados com os nossos livros, a' noite, no castello, e que eu me aventurava a pedir alguma cousa á Sra. Pavelyn, que ella respondia, gracejando :

— A sua mãi pequena que lh'o diga ; ella bem sabe o que é.

Então Rosa erguia a cabeça, mostrando nos olhos o brilho de singular altivez. Tinha-se por feliz com o nome de mãi, e por ter um filho que lhe deveria a luz de seu espirito e provavelmente a ventura da sua vida.

Eu sabia ja' fallar muito bem e distinctamente ; até me gabavam o amaneo da voz e a suavidade do meu fallar. [illegible]

[illegible] ções de minha mãi tinham para isso concorrido muito mais. Todas as vezes que eu sahia de casa para o castello repetia-me minha mãi as mesmas palavras :

— Leão, nunca esqueças o que és e o que são os teus bemfeitores. E' preciso ter juizo e animo, e saber ser grato, meu filho.

Assim veio o outono e o tempo em que Rosa havia de deixar o castello para ir com seus pais passar o inverno na cidade. Antes de partir, repetiome mil vezes as suas recommendações para que eu aprendesse e estudasse com applicação. Se eu satisfizesse convenientemente este seu desejo, havia de ser muito minha amiga e me daria em recompensa muitas cousas bonitas.

Depois de assentada na carruagem que havia de leva-la, e vendo-me a olhar para ella com os olhos rasos de lagrimas, disse-me ainda em tom meio serio e meio zombeteiro.

— Adeus, Leão ! estuda muito e porta-te de maneira que a tua mãi pequena fique contente quando voltar. [illegible]

(Continuar-se-ha.)